ANNO LXIII — NUMERO 264 — SEXTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Novembro, ás 2 horas da tarde (pela linha terrestre.)

Falleceu o membro effectivo militar do Conselho Naval, capitão de mar e guerra reformado Pedro Leitão da Cunha, conselheiro, cavalheiro de S. Bento de Aviz, official da Ordem da Rosa e moço fidalgo com exercicio na Casa Imperial.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUENOS-AYRES, 17 de Novembro.

Foram supprimidos os direitos da Alfandega sobre todas as mercadorias exportadas.

PARIS, 17 de Novembro.

Mr. Ferdinand de Lesseps propoz a emissão de uma grande loteria, com garantia do governo francez, cujo rendimento deverá ser applicado na conclusão das obras do canal de Panamá.

ROMA, 17 de Novembro.

Teve lugar hoje a abertura do parlamento.

A mensagem de S. M. o rei Humberto, apenas menciona as boas relações exteriores, e trata exclusivamente de questões de interesse todo nacional.

PARIS, 17 de Novembro.

Acaba de fallecer o general Leflô.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(Extrahido)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(Continuação)

Quando ainda estava na Asia, havia elle sido recebido membro da Sociedade Real de Londres (presidida então pelo seu amigo José Banks), Foi nomeado socio da academia real das sciencias de Lisboa em 4 de Abril de 1781, quando em viagem regressava á patria.

Investido com o novo e honroso encargo, que o seu paiz lhe devia, não tardou em corresponder-lhe enriquecendo os archivos da nossa academia com os fructos do seu dilatado estudo, fazendo por suas memorias e mais publicações conhecer na Europa muitas coisas ainda então ignoradas, ventilando e esclarecendo por sua meditação e experiencia pontos de sciencia, que julgou poder tratar, e manifestando nos seus escriptos sempre a tendencia pratica e util por que todos elles assaz se distinguem e recommendam.

A especie que fornece as cubebas medicinaes (posto que assignalada por Bergius desde 1682 sob o nome de Piper caudatum) não havia ainda sido descripta; descreveu-a primeiro o padre Loureiro que teve occassião de observar a planta em seu proprio jardim na Cochinchina. Nota elle e admira, que não o tivessem feito os botanicos hollandezes Van Rheede, Rhumphius, Burmann, e Maregraf, aos quaes não devera faltar para isso opportunidade. Outra determinação por fazer, era a da planta que fornece uma droga muito estimada na Asia pelas qualidades aromaticas e outras que possue o páo d'Aquila ou Calambac; essa determinação fel-a tão bem Loureiro, que pôde ver e estudar a planta nas montanhas da Cochinchina (onde naturalmente existe), e a descreveu com o nome de Aloexylon agallochum.

Os escriptos do padre Loureiro a respeito de todos estes assumptos e de outros mais que elle tratou, foram impressos nos tomos I e II das memorias de physica e de mathematica publicadas pela academia real das sciencias de Lisboa assim como no I das suas memorias economicas. A ultima publicação, e tambem a mais volumosa, foi a flora da Cochinchina (por elle dedicada á corporação scientifica, que tanto ennobreceu).

Consta mais do mesmo elogio historico de João de Loureiro (feito pelo referido Dr. Bernardino Antonio Gomes) que a obra de Dioscorides, commentada por Laguna, e Tournefort foi o unico livro que teve Loureiro para o primeiro estudo, que tentou fazer, das plantas medicinaes.

O importante auxilio que devia receber, para este estudo, do conhecimento das obras de Linneu, houve-o de um capitão de navio inglez, Thomaz Riddell, o qual lhe levou o primeiro exemplar que veio a possuir do Genera plantarum. Foi o mesmo capitão Riddell, quem o poz em relação com José Banks (o celebre naturalista e presidente da Sociedade Real de Londres, que no fim do seculo passado e principio deste, tanto impulso deu aos progressos da historia natural, empenhando n'isso muito cabedal de intelligencia e de fortuna e a influencia da elevada posição que occupava).

Uma primeira remessa de plantas com as respectivas descripções, que Reddell levára da Cochinchina ao presidente da Sociedade Real de Londres, serviu a este para apreciar o merecimento de Loureiro e a sua disposição para os trabalhos botanicos. Desde então uma correspondencia particular e permanente se estabeleceu entre os dous naturalistas, a qual foi para ambos origem de importante commercio de conhecimentos e de informações, e para Loureiro um incitamento que devia contribuir não pouco para lhe sustentar a vocação scientifica que mais o dominou.

Nas cartas de Banks que ainda se conservam, vê-se o respeito e consideração que o naturalista inglez tributa a Loureiro, a affeição mesmo com que o trata. Muitas vezes o convida a ir a Londres onde lhe assegura o melhor acolhimento e a mais efficaz cooperação na publicação das suas obras; mas, como consta de uma nota escripta pelo proprio punho do abbade Correia, alguma vez lhe ouvira este não haver Loureiro acceitado o offerecimento, por se considerar no ultimo quartel da vida e querer morrer na sua patria.

Além da correspondencia que sustentou com o presidente da Sociedade Real de Londres, correspondeu se tambem Loureiro com o naturalista Daniel Solander (um dos que acompanharam o celebre capitão Cook nas suas viagens, e que anxiliou tambem José Banks nos seus trabalhos como naturalista).

Outra correspondencia util, e mui grata para elle, devia ser a que igualmente teve com o seu bom amigo, o capitão Riddell, que tantos serviços prestou, levando-lhe livros facilitando-lhe as suas outras correspondencias para a Europa, e offerecendo lhe (como por vezes o fez) meios de passagem a bordo do seu proprio navio, para o conduzir a Inglaterra, onde tanto era desejado.

Da primeira remessa, para Inglaterra e Suecia, dos exemplares de umas 60 especies se faz menção na materia medica de Bergius, e no supplementum plantarum de Linneu filho: esta remessa foi feita em 1774. Em 1778 effectuou se outra de Cantão que representava 230 especies então reputadas novas. A residencia em Cantão durante tres annos (diz o Dr. Gomes) deu a Loureiro occasião de estudar a parte visinha da flora da China; e para isso servio um hervoiario do paiz, que ia fora da cidade em demanda das plantas, e trazia com ellas as necessarias indicações, quanto a habitação, nomes triviaes, e o mais de que podia informar. De um modo muito semelhante se houve em Cambodja, Champava, Bengala, no Malabar, Sumatra, e em Moçambique,—sendo isso a causa de apparecerem plantas destas regiões e as da Cochinchina, reunidas todas na flora que publicou, deste reino da Asia.

A flora cochinchinense (impressa na typographia da academia real das sciencias de Lisboa no anno de 1790) não foi acompanhada de estampas. Do herbario que servio para organisal-a existem apenas fragmentos no museu da academia, nos de Londres e Paris, e provavelmente n'outros da Europa, mas todos em máo estado.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram nomeados, na conformidade do disposto no art. 16 do regulamento que baixou com o decreto n. 6164 de 24 de Março de 1876, agentes auxiliares do director do archivo publico do imperio os seguintes senhores:

No municipio neutro, Joaquim Norberto de Souza Silva e Guilherme Candido Bellegarde; na provincia do Amazonas, João Barbosa Rodrigues; na provincia do Piauhy, Dr. Raymundo de Areia Leão e o major Antonio José Avalio de Miranda; na provincia das Alagoas, Dr. Manoel Balthazar Pereira Diogenes; na provincia do Rio de Janeiro, Dr. José Maria Vaz Pinto Coelho; na provincia do Paraná, Nevaldo Teixeira Braga; e na provincia do Rio Grande do Sul, João Olinto de Oliveira

Ministerio da Guerra

O ministerio da guerra dirigio ao ajudante general o seguinte aviso:

Em solução á reclamação do tenente do 3º batalhão de infantaria, Silvino da Silva França, por V. Exc. informada em 6 deste mez, contra a doutrina do aviso de 15 de Janeiro do corrente anno, determinando que no impedimento do capitão assuma o commando da companhia o respectivo tenente, e na falta deste o subalterno mais antigo do batalhão, do que resulta muitas vezes ser um official mais antigo commandado por outro de menor antiguidade, quando este serve como official de estado-maior e aquelle é empregado em serviço externo, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que não procede semelhante reclamação, não só porque o reclamante não é tenente da companhia da qual está ausente o respectivo capitão, e o facto de que se trata, se hoje lhe é contrario, amanhã lhe será favoravel, quando tambem estiver ausente o seu capitão, como porque, segundo o aviso de 14 de Junho, expedido em additamento ao de 6 Maio de 1879, o commandante do corpo deve designar os subalternos para fazerem o serviço, tanto de estado maior como o externo attendendo ás suas graduações e antiguidade.

— O ministerio da guerra dirigio ao presidente de Pernambuco o seguinte aviso:

Com o seu officio n. 118 de 20 de Junho ultimo, submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio o que lhe dirigio o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, nessa provincia, reclamando a baixa do menor Amando Ivo da Motta Silveira, que assentou praça com destino á côrte, tendo negado para isso a qualidade de orphão.

Em solução ao mesmo officio, declaro a V Exc., para que o faça constar ao dito juiz de direito, que havendo o menor Amando Ivo da Motta Silveira verificado praça no exercito em 4 de Abril ultimo nessa provincia, e tendo-se reconhecido 2º cadete, como filho legitimo do tenente da guarda nacional João Paulo de Almeida, á vista dos documentos legaes que apresentou ao conselho de investigação, inclusive carta de legitimação impetrada e mandada passar por juizo competente, não póde por semelhante motivo ser concedida a baixa reclamada pelo referido juiz de direito, visto que o menor de que trata aquelle magistrado, sendo filho do capitão Antonio da Motta Silveira Cavalcante, é certamente outro individuo e não o menor Amando Ivo da Motta Silveira que se acha com praça no exercito, tendo procedido regularmente o commandante das armas dessa provincia em aceital-o como voluntario.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1887

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, nos termos das leis provinciaes em vigor sobre as loterias ordinarias da provincia e de accordo com os avisos do ministerio da fazenda de 31 de Abril e 27 de Julho de 1885 e circular de 7 de Fevereiro ultimo, approvar o seguinte plano de loterias apresentado pelo respectivo thesoureiro:

Plano para as loterias ordinarias da provincia extrahidas em cinco partes:

Um premio de		30:000$000
« « «		2:500$000
« « «		1:000$000
3 « «	500$	1:500$000
5 « «	200$	1:000$000
10 « «	100$	1:000$000
15 « «	50$	750$000
800 « «	12$ para o algarismo final do numero em que sahir o maior premio	9:600$000
2 approximações de 250$ para o primeiro premio		500$000
2 ditas de 125$ para o segundo premio		250$000
840 premios no valor de		48:100$000
15 % (Circular do ministerio de fazenda de 7 de Fevereiro de 1887)		12:000$000
7 % (Lei n. 1470 de 16 de Junho de 1879, art. 11)		5:600$000
Sello e imposto addicional de 5 extracções		6:300$000
10 % Para despezas e commissão do thesoureiro (officio de 11 de Abril de 1887)		8:000$000
800 bilhetes a 10$ em decimos		80:000$000

Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao imposto de 5 0/0 decretado no § 28 art. 1º da lei n. 1884 e ao addicional de 6 0/0 consignado no § 59 do mesmo artigo.

Os 10 0/0 destinados a despezas e commissão do thesoureiro estão sujeitos tambem a 2 0/0 de imposto (lei n. 1884 de 30 de Abril de 1886, § 46 artigo 1º).—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia, ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante do 10º batalhão de infantaria do serviço activo que veio annexa ao officio do commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Jaboatão, de 27 de Junho ultimo, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

2.ª Companhia alferes Adolpho Octaviano Leal Ferreira.

6.ª Companhia alferes André Ferreira da Costa.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião publico do termo de Palmares Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de vinte dias.

Officios:

— Ao bispo diocesano.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. Rvma. que, segundo ao inspector da Thesouraria de Fazenda informou o collector das rendas geraes do municipio do Cabo, foi matriculado apenas um escravo pertencente ao Rvd. vigario José Luiz Pereira de Queiroz, o qual lhe concedeu liberdade, faltando apenas fazer a declaração devida para sua averbação na respectiva collectoria.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em resposta ao officio n. 418, de 12 de Agosto ultimo, com o qual V. Exc. enviou o do commandante do 2º batalhão de infantaria, solicitando transferencia de diversos operarios militares do Arsenal de Guerra para a banda de musica d'aquelle batalhão, communica o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 18 do corrente, que já por aviso de 28 de Julho proximo passado, sobre identico pedido feito pelo antecessor do mesmo commandante, se declarou, por intermedio do ajudante general, que taes transferencias só podem ser realisadas mediante requerimento dos ditos operarios, como dispõe o aviso de 8 de Maio de 1879, e que lhe cumpria portanto, ir preparando aprendizes para a referida banda de musica.—O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Manoel Francisco dos Santos, autoriso V. Exc. á vista da sua informação n. 542, de 29 do corrente, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista do aviso do ministerio da marinha, de 18 do corrente, sob nº 1178, autoriso V. Exc. a fretar opportunamente, pela quantia de 730$, um dos vapores da Companhia Pernambucana para transportar a esta cidade os operarios que seguiram para as Rocas, afim de concluir a casa de residencia dos guardas do pharolete alli estabelecido e levar a effeito a construcção de uma cisterna destinada a servir de deposito de agua potavel, devendo V. Exc., conforme recommenda o citado aviso, aproveitar a occasião para remetter novo supprimento ao mesmo pharolete e mantimentos dos guardas.

Outro sim, declaro a V. Exc. que, segundo consta do referido aviso n'aquella data se providenciou no sentido de ser a Thesouraria de Fazenda habilitada com o necessario credito.—Communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Cumpre que Vmc. faça descontar dos vencimentos das praças desse corpo a que se refere a sua informação, em officio dirigido ao Dr. chefe de policia, de 8 deste mez, sob n. 7257, a importancia das passagens exigidas pelo gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá e o indemnise, prevenindo aos seus subordinados de que, em semelhantes casos, igual providencia será tomada, sendo-lhes tambem applicadas penas regulamentares nas reincidencias.—Remetteu-se copia ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte o fogão de que trata o pedido junto, datado de 3 de Agosto ultimo.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem de ré até o porto de Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de Novembro proximo, a Alfredo Dias de Campos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Igual, quando apresentar-se, até Mossoró, a Manoel José Pereira.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes José Joaquim Alves & C., os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— *Mutatis mutandis* com relação ao negociante Antonio Gomes Sena.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal da capital.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que nesta data transmittio-se ao Exm. Sr. ministro da guerra, copia do seu officio de 25 do corrente mez.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 28 deste mez, sob n. 84.

Editaes:

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do termo de S. José do Egypto, da comarca de Ingazeira, concorreram Antonio Pereira de Vasconcellos, Manoel Thomaz Pereira do Rego e Gustavo Ernestino da Cunha Galvão.

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de 1º tabellião e annexos do termo de Garanhuns concorreram os Srs. Antonio Victor de Mello e Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o director da Escola Normal em 31 de Outubro findo, resolve nomear os bachareis Olinto Victor, Rodolpho Albuquerque Araujo e Adolpho Tacio da Costa Cirne para servirem, na ordem em que estão collocados, de commissarios nos exames de que trata o art 31 do regulamento de 17 de Setembro de 1880 do 1º, 2º e 3º annos da mesma Escola.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 14º batalhão de infantaria José Xavier de Figueiredo Brito e tendo em vista o parecer da junta de saúde que exhibio e a informação do brigadeiro commandante das armas, de 25 de Outubro findo, sob n. 91, resolve conceder lhe licença por 90 dias para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º sargento da companhia de cavallaria Augusto Cesar, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 540, de 29 de Outubro findo, a conceder-lhe permissão para aguardar sua baixa no termo de Itambé.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Declaro a V. Exc. que a licença de 30 dias, concedida ao professor da cadeira de Pedra Branca, Antonio Allelúia Patricio, deverá ser contado de 12 de Agosto ultimo, conforme propõe em seu officio n. 283, que fica assim respondido.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 302, de 31 de Outubro findo.

— Ao mesmo—Autoriso V. Exc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora publica, Firmina da Rosa Leal, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 300, de 28 de Outubro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Nos termos da sua informação de 31 de Outubro ultimo, n. 690, mande V. S supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 3:708$700, afim de occorrer ás despezas no mez de Dezembro proximo vindouro.

Remetto o orçamento a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, em 18 de Outubro findo, entrou no goso de uma licença que lhe foi concedida pelo presidente do Tribunal da Relação para tratar de sua saude.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—A' vista dos motivos expostos em officio de 25 de Outubro findo, autoriso V. Revma. a rescindir o contracto do monitor desse instituto, José Raphael Soares de Azevedo, e designo, para substituil-o, nos termos do art. 59 do regulamento de 23 de Junho de 1879, o cidadão Manoel Cavalcante do Rego Barros.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande, em additamento á portaria de 17 de Outubro ultimo, dar passagens até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, aos menores Thadeu, Emilia, Isaura, Angelita e Rachel, de 10, 9, 8, 6 e 2 annos, filhos do sentenciado Francisco Luiz de Freitas Barbosa e de sua mulher Jesuina de Mattos Freitas Barbosa.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até Aracaty, no vapor que seguir para o norte a 5 do corrente, a Anna Emilia de Souza, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior, 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que, no officio de 31 de Outubro findo, n. 63, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, relativo ao dito mez, foi proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação— De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio no qual V. S. participa que essa companhia expedirá para os portos do norte, até Acarahu, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe*.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do assumpto do seu officio de 22 do mez findo, sob n. 393.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Fernandes Vianna, professor de ensino primario na Casa de Detenção, tendo em vista as informações ns. 234 e 842 do inspector geral da instrucção publica e Thesouro Provincial e o parecer da junta medica provincial, resolve jubilar o peticionario com a pensão a que tiver direito, calculada nos termos dos arts. 153, 156 § 1º e 157 do regulamento de 6 de fevereiro de 1885, por estar phisicamente impossibilitado de continuar do magisterio publico.—Fizeram se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque para exercer o lugar de juiz commissario de terras publicas no municipio de Aguas Bellas, vago pelo fallecimento do bacharel João Alfredo de Medeiros, para o fim de proceder a nova demarcação justa e equitativa, dos lotes de terras distribuidas aos indios do extincto aldeiamento alli existente, attendendo a que foi feita em 1877 pelo engenheiro Luiz José da Silva, tudo de conformidade com a portaria de 17 de Agosto ultimo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o engenheiro João José Fernandes da Cunha para exercer o cargo de engenheiro da repartição das obras publicas, vago pela aposentadoria concedida ao engenheiro João Pinto da Silva.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho ultimo, resolve prover Joaquim Roberto Pereira na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de capellas e residuos e annexos do termo de Bonito.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 986 de de 26 de Outubro findo, crear mais um districto de subdelegacia no termo de Agua Preta, com a denominação de Monte Pio, a qual principiará do engenho Prato Grande e pelo poente pelos de nomes Pernambuco, Pureza, Belleza, Veneza e as propriedades Recurso e Páo Brazil a encontrar com o termo de Palmares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 986 de 26 de Outubro findo, nomear os capitães Antonio Augusto Alves Maciel, João Virissimo do Rego Barros e os cidadãos José Mathias de Mello e José Alves Maciel, para exercerem os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Monte Pio no termo de Agua Preta, na ordem em que se acham collocados.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 989 de 31 de Outubro findo, exonerar o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante do cargo de delegado do termo de Tacaratú, e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia José Felippe Gomes, que fica nesta data exonerado de igual cargo no termo de Ouricury.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Gregorio Targino Accioly para exercer o cargo de censor do Gymnasio Pernambucano.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por V. Exc. para justificar as faltas de exercicio escolar do professor Floriano Baptista de Oliveira, de que trata o seu officio, a que respondo, n. 296 de 26 de Outubro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que falleceu á 1 do corrente o major do corpo de estado maior de 1.ª classe, Antonio Villela de Castro Tavares, que, exercia o cargo de director do Arsenal de Guerra d'esta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, juiz de direito da comarca de Cabrobó, deixou em 12 de Agosto d'este anno o exercicio de seu cargo por motivo de molestia, reassumindo-o no dia 22 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos, juiz municipal e de orphãos do termo da Cabrobó, deixou o exercicio de seu cargo em 12 de Agosto ultimo, para assumir o de juiz de direito interino, reassumindo o em 22 do mesmo mez, por ter cessado o impedimento do funccionario effectivo.

— Aos contractantes da publicação do expediente official.—Sirvam se Vv. Ss. de mandar publicar no *Diario de Pernambuco* o parecer da commissão de exame da escripturação do Thesouraria de Fazenda e imprimir em avulso 200 exemplares do referido parecer, apresentando opportunamente a conta de tal serviço, afim de ser paga.

Circular:

— A's camaras municipaes e juizes de paz.—Chamo a attenção de Vmc. para as disposições dos decretos ns. 3340 e 9790 de 14 e 17 de Outubro findo, relativos á alteração do processo das eleições de deputados provinciaes e de vereadores.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, o tenente-coronel commandante do 5.º batalhão de infantaria, Manoel de Azevedo do Nascimento, o cabo de esquadra Manoel Florentino Fernandes de Souza que foi transferido do 2.º batalhão para aquelle, e Felix José Ferreira, criado do referido tenente-coronel Nascimento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Reis & Santos, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e da do Recife a Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, envio a V. S. um exemplar impresso do relatorio apresentado ao Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, pelo engenheiro Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, em commissão do mesmo Ministerio na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte.

Igual ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, ao da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e ao dos engenhos centraes do 1.º districto.

— Ao tenente coronel Antonio Cavalcante de Mello, commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Buique.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 25 de Outubro findo, em que V. S. participa haver, na mesma data, assumido o commando superior da guarda nacional da comarca de Buique, passando o commando do seu batalhão ao capitão Alexandre e Albuquerque Cavalcante.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo a que em virtude do art 49 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, foi classificada de 1ª entrancia a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Aguas-Bellas, em que leccionava e ainda hoje lecciona a professora Leocadia Julia de Castro, resolve, á vista do art. 50 do citado regulamento, designar a cadeira de 2ª entrancia do sexo feminino de Páo d'Alho, na qual a mencionada professora passará a ter exercicio.—Communicou-se ao inspector geral interino da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio do director interino do Arsenal de Guerra, de 2 de corrente, sob n. 1, resolve nomear o alferes do corpo do estado-maior de 2.ª classe, José Eliziario dos Santos para exercer interinamente o lugar de adjunto do mesmo Arsenal, emquanto estiver occupando tambem interinamente o cargo de adjunto tenente José Francisco de Paula Vellez.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Devendo aqui chegar no vapor *Manáos* esperado do sul, o Exm. Dr. Manoel Euphrasio Correia, presidente nomeado para esta provincia, sirva se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer á S. Exc. as continencias devidas por occasião de seu desembarque, providenciando, outrosim, para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao mesmo. — Devendo seguir para a côrte no vapor *Pará*, esperado do norte, o Exm. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, ex-presidente desta provincia, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que nesse dia, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer-lhe as continencias devidas, providenciando tambem para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra.

— Ao Revd. D. abbade geral da ordem de S. Bento.—Respondendo V. Exc. Revma em 24 de Julho do anno proximo findo, o officio desta presidencia de 21 do mesmo mez, que solicitava a doação dos poucos livros que restam da antiga bibliotheca do mosteiro de S. Bento de Olinda, para a bibliotheca provincial, que submetteria esse pedido ao capitulo geral que se tinha de reunir em Maio seguinte, consignando no relatorio que por esta occasião teria de apresentar, e como até esta data, decorridos já seis mezes depois da celebração do referido capitulo, V. Exc. Revma. não communicasse a esta presidencia resolução alguma a respeito, venho de novo solicitar de V. Exc. Revma. a doação de semelhantes livros, attendendo ao fim a que se pretende destinal-os e mais ainda, ao maior estrago a que estão sujeitos, continuando naquelle mosteiro sem a devida conservação.

Para V. Exc Revma. melhor scientificar-se da quantidade e merecimentos de semelhantes obras, remetto um exemplar do relatorio que foi apresentado a esta presidencia sobre o exame dos livros aproveitaveis existentes não só no mencionado mosteiro, como nas outras casas religiosas desta capital e de Olinda.

Esperando que V. Exc. Revma. dignar-se-ha de attender o pedido que venho de fazer, reitero os meus protestos de consideração e respeito a pessoa de V. Exc. Revma.

— Ao inspector geral interino da Instrucção Publica.—Tendo resolvido que até segunda ordem fique encerrada a cadeira do ensino primario da Casa de Detenção que era leccionada pelo professor João Fernandes Vianna; assim o faço constar a V. Exc. para os devidos effeitos.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo o officio junto em original de 18 de Outubro findo do director do presidio de Fernando de Noronha tenho por fim recommendar a V. S. me informe que quantidade e qualidade de roupa, calçado ou utensis se distribue aos presos da Casa de Detenção e o prazo de duração para isso marcado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o secretario do presidio de Fernando de Noronha capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, em 18 de Outubro findo, entrou no gozo de 3 mezes de licença, que em 13 do citado mez obteve para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de remetter, com urgencia, á secretaria desta presidencia, as patentes que foram enviadas a essa thesouraria, com officios de 10 de Junho de 1878 e 7 de Julho de 1885, pertencentes aos tenentes Antonio Jorge Moreira, hoje capitão, e João José Ferreira.

— Ao director geral chefe da Repartição de Obras Publicas.—Approvo a arrematação feita perante essa repartição por Luiz Antonio da Silva, conforme o acto por copia annexo ao officio de Vmc. de 28 de Outubro ultimo, sob n. 228, para execução dos reparos do pontilhão sobre o rio Araripe de Baixo, na estrada do norte, mediante o abate de 2 % no orçamento de 1:556$525.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores.—Tendo Antonio Bertoldo Galvão arrematado a obra de reparos do açude dessa villa com o abate de 2 % sobre o orçamento na importancia de.... 3:781$200 e propondo-se por petição datada de hontem a executar a dita obra pela quantia de.... 3:000$000 consignada na lei n. 1884, art. 2 § 43, de 30 de Abril ultimo, assim o deferi e recommendo a Vmc. se sirva de incumbir se da fiscalisação da mesma obra para o que lhe envio copia do referido orçamento e clausulas especiaes aguardando que Vmc. dará opportunamente sciencia a esta presidencia do que occorrer.—Communicou-se ás Obras Publicas e ao Thesouro Provincial.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal de Barreiros que mande pôr novamente em praça os impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 28 de Setembro ultimo, por terem sido as respectivas arrematações procedidas englobadamente, contra serias ordens desta presidencia, accrescendo, segundo consta de informações colhidas a respeito, que um dos fiadores dos mesmos impostos tem todos os bens hypothecados; o que foi em sessão levado ao conhecimento dessa camara pelo vereador Pedro de Barros Wanderley, sem que fosse isso tomado em consideração.—Chamo a attenção da camara para a disposição do art 3º n. 13 da lei n. 1897, de 24 de Maio do corrente anno.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação mande dar passagem para a provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Manáos*, a Laurentino de Azevedo Nascimento, filho do tenente coronel commandante do 5º batalhão de infanteria, Manoel de Azevedo do Nascimento, conforme determina o mesmo Ministerio em aviso de 5 de Outubro findo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de proa até la Parahyba no vapor que seguir proximamente para os portos do norte a Maria Amelia dos Santos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes copia do officio dirigido á presidencia em 13 de Outubro ultimo sob n. 764, pelo administrador dos correios ao qual veio annexo o do promotor publico da comarca de Boa-Vista tambem por copia com relação ao roubo da mala do correio daquella villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1887

Frei Bento do Monte Carmello Flores.—Recorra á repartição propria para conceder passaporte.

Bernardino José Leite.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

Companhia do Beberibe.—Indeferido. Emquanto a peticionaria não provar o que allega, deve ter-se como certo o que informa o Thesouro Provincial.

Francisca Felippa da Silva Marques.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Firmino José da Silva.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Joaquim Marques de Menezes.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

José Octaviano da Rocha Mello.—Sim.

Luiz Antonio de França.—Informe o Sr. inspector do Thesouraria de Fazenda.

Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Sim.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Concedo.

Manoel Cardoso Junior.—Sim, mediante recibo.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos — Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Maria da Cruz Oliveira.—Informe o Sr. administrador do Correio.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.—Conceda se.

Manoel Augusto Jordão Coldeira —Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder a licença, com o respectivo soldo.

Rodolpho Monteiro Paiva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Sim por tres mezes com ordenado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1050—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Anna Maria, como alienada até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Sebastião Honorato dos Santos, Manoel

MUTILADO

ILEGÍVEL

Joaquim José de Sant'Anna, e Veronica Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Silvestre Ferreira, por embriaguez e uso de armas defeza e Lourenço Justiniano da Silva Ribeiro, como alienado.

A' ordem do da Magdalena, João José de Lemos, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Participou-me o delegado do termo de Gameleira, que na noite de 12 para 13 do corrente teve lugar um roubo praticado em casa de Brocheton, morador na povoação do Ribeirão d'aquelle termo.

Logo que aquella autoridade teve sciencia do facto, para alli se dirigio e verificou que tinha desapparecida um cofre onde existiam 3:800$000 em dinheiro e diversos papeis de valor.

Sem perda de tempo a referida autoridade abrio inquerito, e interrogou uma criada do mesmo Brocheton, de nome Maria Benedicta da Conceição, a qual declarou que, aproveitando-se da ausencia de seus amos, subtrahira uma mala grande para o quintal abrio-a com o auxilio de um martello, encontrando dentro d'ella o referido cofre, que para occultal-o enterrara em seu quarto.

Tão acertadas foram as diligencias empregadas pelo delegado, que conseguio encontrar o roubo e restituir a seu dono.

Communicou-me o delegado do 1º districto da capital, que hontem por volta da 6 1/2 horas da tarde e no lugar Estrada Nova de Caxangá, o individuo de nome João José de Lemos, desfechou um tiro em Estevão Pereira Cavalcante, alli morador, empregando-se os projectis em Paulina Senhorinha Cavalcante, mulher de Estevão, em Luiza Pereira Cavalcante, filha deste e uma criança de 8 mezes de idade filha de Laurentino de tal, que estava nos braços de Luiza.

O criminoso foi preso em flagrante pelo respectivo subdelegado, e os feridos foram vistoriados pelo Dr. Ferreira Velloso, que declarou leves os ferimentos.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito policial.

Participou-me o delegado do termo de Escada, que pela madrugada de hoje e no Engenho Camassary daquelle termo, o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Albuquerque, conhecido por capitão Tiburtino, ferio gravemente com dous tiros de rewolver a Gustavo de tal, logrando evadir-se logo após o crime.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Palmares participou-me ter prendido o individuo de nome Manoel Cordeiro por ter em principio deste mez e no termo do Brejo da Madre de Deus assassinado com um tiro a Francelino de tal.

O criminoso sendo interrogado confessou o crime.

O capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, communicando-me haver passado hoje a administração da Casa de Detenção ao cidadão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, ultimamente nomeado, trouxe ao meu conhecimento o seguinte facto:

Que achando-se quebrada a chave da grade de ferro da cellula do Dr. Eduardo de Barros, a mandou concertar e fizera della entrega ao respectivo guarda; constando-lhe, que por esse motivo tem se conservado aberta, durante a noite, a porta da mesma cellula, do que dera sciencia ao seu successor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1887

Confraria da Soledade. – Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Maria Wanderley, Bento de Freitas Guimarães e Santa Casa. – Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n.4 6 á rua do Conde d'Eu na cidade do Cabo, do pavimento terreo do predio n. 13 á rua do Amorim e na casa n. 151 á rua Imperial, cuja desoccupação se prova.

Marcolino de Souza Travassos Maria Escolastica Barbosa, Antonio Francisco Xavier, Francisco Manoel da Silva & C., Mathias Gomes da Trindade, Antonio Frederico Lyra e Maria Carolina da Silva Carvalho. – Informe o Sr. contador.

Contas do collector do Cabo, do adjunto do procurador dos feitos de Olinda e das 5 e 6 partes das loterias da Santa Casa e da matriz de Itambé.—Approvadas.

Joanna Maria do Espirito Santo.—Deferido, ficando isenta a casa n. 4 á rua da Estação da Boa-Viagem da contribuição da decima no exercicio de 1886–1887, por achar se nas condições da lei n. 1544.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama. – Façam-se as notas da portaria de licença.

Manoel de Medeiros e Anna Valença do Rego Medeiros. – Deferido nos termos das informações.

Bartholomeu & C. – Informe o contencioso.

Cardoso & Irmão.—Deferido, dando-se baixa na collecta de que se trata, visto que para ella não houve justa causa, como informa a Recebedoria Provincial.

Contas da 7ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista.—Encaminhem-se.

José Joaquim de Siqueira Varejão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sociedade dos Merceeiros. – Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Maria Euphrosina de Freitas.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1887

Jorge Hermann Augusto Erhard, Rodrigues & Filhos.—Informe a 1ª secção.

Monteiro Braga & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Carlos de Amorim & C. – Proceda se a collecta, e quanto a irresponsabilidade por impostos atrazados, dirijam se os supplicantes ao Thesouro Provincial, visto não terem observado a disposição do art. 49 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Papoula & C., José Ramos de Oliveira Junior, Pedro Manoel da Trindade e José Rodrigues Beirão. – Sim.

J. Paulo Botelho. – Deferido para o fim de fazer-se a necessaria correcção no lançamento, de accordo com as informações.

José Rodrigues Guimarães.—Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Leopoldo da Silva Campista.—Junte conhecimento de quitação do imposto relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Wolff & C., Joseph Krause & C. – Sim.

Rita Antonia Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.—Junte conhecimento de quitação do imposto.

Samarcos & C.—Ideferido, em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte os seguinte telegrammas:

Montevidéo, 9 de Novembro

O Sr. Jaureguy, chefe politico do departamento de Artigas, demittio-se e foi substituido interinamente pelo coronel Tezanos.

O governo resolveu concorrer á exposição internacional de Barcelona.

A Camara dos Deputados discute actualmente o augmento dos direitos da Alfandega, principalmente sobre os vinhos, o assucar, o fumo e o azeite.

— 9 de Novembro

A imprensa e o commercio mostram-se satisfeitos com o caminho que tomam as negociações do congresso internacional sanitario.

Espera-se que, á vista da decisão da commissão technica, declarando que a carne secca não pode ser considerada como agente introductor de microbios epidemicos, não serão mais postos embaraços ao commercio das carnes salgadas.

Buenos-Ayres, 9 de Novembro

O advogado Dr. Argerich, que se encarregára da defeza de Mujes, accusado de tentativa de assassinato na pessoa do general Rocca, desistio do encargo, allegando que lhe faltavam garantias.

O senado argentino acaba de votar a lei autorisando o estabelecimento, na capital, de um correio urbano por meio de machinas pneumaticas e de tubos subterraneos.

Rio-Grande do Sul

Datas até 3 de Novembro:

— Foi nomeado chefe de policia interino o Dr. Thomé Torres, juiz de direito do Caby.

— Já chegaram á costa do oceano os apparelhos que seguiram pela logôa Mirim e se destinam ao salvamento do vapor *Cavour*.

— Conta o *Rio-Grandense*, da cidade de Pelotas, que nas immediações do Monte Bonito, achando-se ha dias trabalhando em cima de uma enorme pedra, alluida já pelo systema empregado nesse mister, um pobre velho, portuguez, de nome Manoel Paulo, que ainda ha pouco regressou de uma viagem á sua terra natal, quando a pedra cedeu á pressão de uma alavanca manejada por Joaquim Soares da Silva, trabalhador na mesma pedreira, e cahio da barranca em que estava presa, por cima do infeliz e desditoso velho matando-o instantaneamente.

Dous outros trabalhadores ficaram tambem bastante maltratados.

— A Alfandega da capital rendeu no mez de Outubro 295:601$659.

Sobre o assassinato do major Frazão Gomes de Carvalho diz o *Independente* de Bagé o seguinte:

« Como os leitores sabem, foi infelizmente morto no Livramento, o nosso mallogrado amigo major Frazão, na noite de 22 do corrente, em pleno baile, por Pedro Pinto; o que, porém, ainda não sabem é o que occasionou tamanha desgraça.

« Contaram-nos que o facto passou-se do modo seguinte: Que o major Frazão com sua Exma familia estava no referido baile, que entrando para elle Pedro Pinto, Frazão dissera—entrou o bagualão—e seguio.

« Pinto vendo-se insultado, mandou chamar o seu offensor e pedio-lhe que o tratasse melhor, porém Frazão repetio a phrase insultuosa. Disse então Pinto, que, se elle era bagualão, Frazão seria o *burro* para puxar os carros, visto como os cavallos que os conduziam estavam cansados.

« As pessoas que nos informaram não afiançam, porém dizem que Frazão deu então uma bofetada em Pinto, ou pegou-lhe na cara, e foi nessa occasião que Pinto deu-lhe com o guarda-sol de ponta, e com tanta infelicidade que, resvalando da fonte, veio varar-lhe um olho e entranhar-se no craneo, cahindo a victima desacordada, ficando nesse estado por espaço de duas horas, após as quaes expirou.

« E' isto mais ou menos o que nos informaram dous distinctos cavalheiros, que, póde dizer se presenciaram tamanha desgraça. O sentimento foi geral, maxime pelos seis filhos e sua esposa, que deixa inconsolavel.

« E' de lamentar que dous homens dintinctos e apreciados, por causa de uma brincadeira, de um *dichote*, fossem a vias de facto e um succumbisse. »

— Sobre o theatro Recreio Dramatico lê-se na mesma folha:

Não é drama novo a *Cabana do pai Thomaz* que nesta côrte teve já grande numero de representações, mas bem avisada andou a empreza deste theatro apresentando-o de novo ao applauso do publico.

Como todas as producções do fecundo e imaginoso D'Ennery, este drama tem poderosos elementos para agradar e commover. De accordo com o romance de onde foi extrahido, é elle um stygma vehemente lançado á face da escravidão dos negros na America do Norte, reproduzindo scenas e recordando factos profundamente impressionadores e tristemente verdadeiros na sua maior parte.

No papel de senador Bird, o homem da lei contra a lei, concentra-se por assim dizer todo o interesse da peça, na qual sobresahem ainda as partes de Thomaz, Elisa, Harry, Saint-Clair, Schelby e Jorge.

Ao actor Guilherme da Silveira coube interpretar aquelle papel, e que o fez de modo brilhante provam os constantes e repetidos applausos que mereceu durante todo o curso da representação.

Não se póde exigir mais em tão difficil papel; pondo em jogo todos os seus recursos, Guilherme soube ser natural, verdadeiro, sustentando galhardamente aquella lucta entre o legislador, que fez a lei e o homem que sente pulsar o coração e se rebella afinal contra a propria obra.

Com razão se diz que é este o melhor papel do distincto actor.

Ismenia desempenhou, como sõe fazel-o, o papel de *Elisa*, isto é, com talento, sendo bem auxiliada por Ferreira, *Jorge*.

A scena no mercado de escravos, entre estes dous artistas, impressionou vivamente e muitos olhos marejados pelas lagrimas acompanharam toda aquella alternativa lancinante de dous pais que veem fugir-lhes a ultima esperança de rehaver o filhinho no ultimo lance do mercador de escravos.

Domingos Braga foi cynico e cruel no repugnante papel de Harry, é este o seu melhor elogio: Maia conquistou as graças da platéa tornando-se de traficante em philantropo... depois de ferido pelo senador Bird e conduzio todo o papel com verdade e talento; Peret foi bem como Rangel, que apresentou um bello typo de pai Thomaz, docil na obediencia, forte na luta e nobre na abnegação.

Castro, no papel de Beija-flor, e Marques, no de Fileno, sustentaram bem o lado comico das situações.

O menino, que se encarregou do papel de Henrique, disse-o com toda essa naturalidade que encanta em crianças.

Mathilde Nunes e Balbina tiveram papeis curtos, mas sahiram-se bem.

A concurrencia foi extraordinaria, sendo os artistas chamados repetidas vezes á scena nos finaes dos actos.

A *Cabana do pai Thomaz* deve proporcionar muitas enchentes ao Recreio como justa compensação ao quanto a empreza se esforça.

S. Paulo

Datas até 9 de Novembro:

— Em a noite de 5 para 6 do corrente teve lugar no Rio Claro um drama de sangue. Juca Bento, conhecido valentão, foi procurar Olympio de tal, seu velho inimigo, á propria residencia deste. Olympio recebeu-o com uma garrucha que negou fogo. O valentão arrancou então de um estoque e no escuro travou uma lucta medonha, da qual sahiram mortalmente feridos Olympio e José Barbudo, capanga de Juca Bento e por este ferido no ardor do combate.

A policia prendeu os aggressores e instaurou o processo.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Novembro:

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Informam-nos que o Sr. conselheiro de estado, senador Affonso Celso, está incumbido de organisar o regulamento que terá de reger a execução da recente lei de marcas de fabrica e de commercio.

« O Sr. conselheiro Affonso Celso foi autor do projecto que se converteu naquelle acto legislativo, tendo manifestado, em varias occasiões, vivo interesse pela reforma da antiga lei cujas lacunas tinha a pratica patenteado. Não ha, sobre materia de legislação, o que de ante-mão possa considerar-se tão perfeito que se haja por definitivo. Marcas e patentes de invenção, tendo sido em outros paizes cultos objecto de frequente intervenção legislativa, não poderiam entre nós achar-se reguladas de maneira que não tivessemos ainda de aguardar as lições, sempre uteis, da experiencia. Parece-nos, entretanto, que a nossa lei das marcas, attendendo a necessidades bem demonstradas pela execução da lei antiga, constitue real progresso da nossa legislação da especialidade.

« Pugnamos, ha muito tempo, pela conveniencia de vulgarisar-se entre nós o uso das marcas como garantia da probidade industrial e commercial. A nova lei, providenciando solicitamente contra os artificios da fraude na imitação das marcas registradas, contribuirá de certo para que se generalise aquelle uso, do qual hão de resultar vantagens reciprocas para o commercio honesto e para o consumidor. Se, de alheia prova, carecessemos para fazer sentir a importancia desta propriedade (a propriedade das marcas), bastaria recordar o afan com que os governos, já ligados entre si por meio de União Internacional, procuram estreitar os laços desta solidariedade por convenções especiaes como aquella que acaba de ser concluida entre o Brazil e a Austria-Hungria. »

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Alagoas

Datas até 16 de Novembro:

Lê se no *Orbe* de 16:

« Effectuou-se no dia 13 do andante, no salão do Monte-Pio, a reunião dos Srs. artistas, afim de se tratar da escolha de um, que estivesse no caso de represental-os na assembléa provincial futura.

« A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Nolasco, que em breves palavras fez ver a posição esquerda dos artistas, nesta como nas demais provincias.

«Ficou assentado que o Sr. Domingos Lordsleem preencheria as aspirações da classe, fallando por ella na assembléa provincial.

« Pensamos com justa razão que só teriam direito a deliberar sobre o caso vertente os artistas que fossem eleitores.

« A reunião dissolveu-se ás 2 horas da tarde, reinando a maior ordem e harmonia possivel. »

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio*, da corte)

Paris, 11 de Outubro.—Visitou S. M. o imperador o Campo de Marte, examinando minuciosamente as obras do palacio da exposição de 1889, as quaes lhe foram indicadas pelo Sr. Berger, commissario geral. Sobrevindo uma tempestade, felizmente de pequena duração, e abrigando-se, com a comitiva, sob o vasto peristilo da torre Eiffel, teve sua magestade occasião de examinar a base da mesma torre que, terminada, será o mais elevado monumento de todo o mundo e uma das mais gigantescas obras sahidas das mãos do homem.

A torre Eiffel ficará sendo, infelizmente, trabalho ousado de engenharia, não obra de estylo pela elegancia da forma; não condiz a uma grande cidade, como Paris, onde as bellas-artes tem merecido desde seculos cultos que se traduz em monumentos tão numerosos e de tão esmerado lavor artistico.

A colossal estructura de ferro achar-se-ha em desgracioso contraste com aquelle culto, e assim pensaram muitos dos principaes esculptores, pintores, e jornalistas parisienses, que, ha mezes, dirigiram um protesto ao governo contra a construcção de monumento tão contrario ao bom gosto francez.

A enorme construcção não será comtudo inutil porque da plataforma que será collocada 300 metros acima do solo de Paris poderão realisar-se interessantes experiencias relativas á physica do globo e á meteorologia.

Em seguida foi o imperador ao hotel Alexandra, na rua *de la Bienfaisance*, visitar no seu leito de dores o nosso eminente compatriota, monsenhor Pinto de Campos, antigo deputado pela provincia de Pernambuco, e distincto litterato, que não ha muito deu conta da ingente tarefa da versão da *Divina Comedia*, tendo-a dedicado a S. M. a imperatriz e merecendo do governo portuguez subida prova de apreço pelo facto de mandar as suas expensas imprimir a traducção na typographia nacional de Lisboa.

Ao entrar, disse sua magestade: « *Muito expontaneamente, sem que ninguem m'o lembrasse, venho ver meu velho amigo Pinto de Campos.* » O enfermo mostrou-se muito commovido pela grande honra, que agradeceu com lagrimas nos olhos.

A' tarde receberam suas magestades numerosas visitas e á noite foram ao *Vaudeville*.

12 de Outubro.—Visitaram suas magestades a Condessa da Pedra Branca e Barral.

Tendo o Dr. Ferro Cardoso solicitado de S. M. o imperador na occasião em que o foi comprimentar, a honra de uma visita ao estabelecimento de torrefacção e venda do café do Brazil, de que é proprietario, dignou-se sua magestade de acceder ao pedido. Dias antes o estabelecimento ostentava na fachada o escudo das armas do Brazil, ridiculamente rematado por um barrete phrygio. Houve, porém, o bom senso de fazer retirar aquillo.

A' noite suas magestades e o principe D. Pedro Augusto ouviram na Opera o *Propheta*.

13 de Outubro— Acompanhado, como sempre, pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, visitou o imperador o museu do Louvre, percorrendo as salas de pintura e esculptura, e as de antiguidades gregas, romanas e egypcias. Demorou-se sua magestade a examinar as acquisições recentes bem como a nova sala onde se acham as obras primas da escola de pintura franceza deste seculo. Tambem foram objecto de exame especial as collecções persas e médas trazidas ultimamente do Oriente pela intrepida viajante Mme. Dieulafoy, nas quaes se acham as explendidas decorações ceramicas do palacio de Dario em Persepolis.

Depois dirigio-se o imperador ao Instituto, onde assistio á sessão da Academia Franceza e conversou com os Srs. de Mazade, Doucet, Boissier, Pasteur, Octavio Feuillet, Léon Say, Hervé, Duruy, Cherbuliez, Sully Prudhomme, François Coppée, Lecomte de Lisle, L. Halevy e J. Bertrand.

A' tarde, no *Grand Hotel*, recepção muito concorrida.

A' noite foram suas magestades e o principe D. Pedro Augusto jantar em casa do Visconde de Nioac. Tomaram parte nesse jantar a Condessa da Pedra Branca e Barral, a Viscondessa e o Visconde de Carapebús, a Viscondessa e Visconde da Motta Maia, Mlle. Motta Maia, D. Helena de Castro, D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, o Dr. Alberto de Nioac e sua senhora, D. Amelia de Nioac, Dr. Alfredo Maximo de Souza e sua senhora. Seguio-se um concerto.

Dia 14.—A's 11 horas sua magestade recebeu o general Julio Rocca, ex-presidente da Republica Argentina, com quem conversou muito cordialmente por algum tempo.

Foi depois o Imperador ao Instituto onde assistiu á sessão da Academia das Inscripções e Bellas Lettras. O presidente, Sr. Bréal, em pequeno discurso, saudou ao Imperador e recordou á illustre assembléa os altos dotes moraes e intellectuaes de Sua Magestade e a estima em que elle tem os sabios. Terminada a sessão, Sua Magestade conversou com o presidente, com os Srs. Leon Heuzey, Alexandre Bertrand, Deloche, Ravaisson, Perrot, de Villefosse, Schwab, Ernest Renan, Leopold Delisle e outros academicos.

A' tarde receberam Suas Magestades grande numero de pessoas.

A's 7 horas dirigio-se o Imperador á torre San Thiago, que se achava illuminada, e onde foi recebido pelo Dr. Chassaing, presidente, e M J. Joubert, director do Laboratorio de Estudos Physicos. O Imperador assistiu com o maior interesse ás diversas experiencias.

A's 8 1/2 o Imperador foi assistir á sessão da Sociedade de Hygiene de França, de que é presidente honorario, e que em Julho ultimo, por occasião da chegada de Sua Magestade, mandara comprimental-o por uma commissão.

Uma folha que, por bom preço, costuma inserir annuncios entre as suas noticias, publicou, que, á tarde, Sua Magestade se detivera em um alfaiataria da rua Auber. A noticia, que deve ter custado ao alfaiate centenas de francos, é de todo o ponto inexacta. Foi essa mesma folha que, ha tempos, publicou ter-se achado o Imperador em um café-concerto, noticia que o *Jornal do Commercio* desmentiu, e que não passou de artificio d'aquella natureza.

15 de Outubro—Hoje, 12º anniversario do principe do Grão Pará e dia da invocação de Santa Thereza, receberam Suas Magestades comprimentos de grande numero de brazileiros e francezes, tendo o Sr. Hervé, da Academia Franceza, escripto palavras muito lisongeiras para a familia imperial, nas quaes commemorou a data como das mais gratas. Pela manhã ouviram Suas Magestades missa na igreja da Magdelena.

A convite do Barão de Saboia, director da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, foi S. M. o Imperador, acompanhado dos Visconde de Nioac e Motta Maia, ao hospital *de la Charité*, e alli, no grande amphitheatro assistiu á demonstração experimental feita pelo Dr. Luys, da secção dos medicamentos á distancia sobre individuos em estado de hypnotismo. O Barão de Arinos, o Dr. Vieira Monteiro e muitos professores e medicos estiveram presentes e acompanharam as experiencias destinadas provavelmente a grandes applicações em medicina legal.

Foi depois o Imperador á sessão da Academia das Sciencias Moraes e Politicas, onde tomou assento ao lado do Sr. Ad. Franck, e apresentaram diversos trabalhos os Srs. Villemot, Picot, Alaux, Lagneau, Brochardt e Cheruel. Terminada a sessão, conversou Sua Magestade com os Srs. Levasseur, autor do grande Mappa de Brazil, Geffroy e outros academicos.

A' noite assistiram Suas Magestades a uma festa na casa de D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, onde primoroso programma havia sido organisado e foi executado, debaixo da direcção de Victorien Sardou, por alguns dos mais afamados artistas parisienses.

Mlle. Van Zandt, a encantadora artista russa, ha tempos divorciada do publico francez, cantou admiravelmente. Sarah Bernhardt recitou varias poesias de Lecomte de Lisle, produzindo muita impressão. A grande artista foi comprimentada por S. M. o Imperador, tendo occasião para dizer que o acolhimento que lhe foi feito no Rio de Janeiro, e o que recebera da mocidade de S. Paulo, constituiam a mais agradavel recordação de todas as suas viagens.

Mme. Reichemberg, que interpretou com Cocquelin-Junior a comedia de Vercondin. *A la porte*, é a mais graciosa das artistas do theatro francez. A sua dicção é primorosa, e só a sua presença é um triumpho. Cocquelin-Junior inventou o monologo parisiense, e cultiva-o com exito incomparavel.

Suas Magestades retiraram-se pouco antes da meia-noite, começando então as danças, que se prolongaram até pela madrugada. Festa sumptuosa a todos os respeitos.

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Administração da provincia—Eis o officio com que o Exm. Sr. 1º vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, entregou a administração da provincia de Pernambuco ao Exm. presidente Dr. Manoel Euphrasio Correia:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco em 7 de Novembro de 1887.—Illm. Exm. Sr.—A 27 de Outubro findo, assumi a administração desta provincia, por ter o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo obtido do governo imperial a exoneração que solicitára do cargo de presidente.

« Em tão poucos dias decorridos nada posso addictar ao relatorio que me apresentou aquelle doutor; e por isso deixando de prestar as informações recommendadas pela circular de 11 de Março de 1848, peço a consideração de V. Exc. para o citado relatorio.

« Tenho a honra de comprimentar a V. Exc. e felicitando-o pela elevada honra que recebeu do governo imperial, sendo nomeado presidente desta provincia, desejo que, extreme de quaesquer embaraços possa, para justo desvanecimento e em proveito publico, desempenhar a commissão da qual foi merecidamente incumbido.

« Deus guarde á V. Exc. Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, presidente da provincia. – *Ignacio Joaquim de Souza Leão*.

Corpo de policia—Por acto da presidencia da provincia de 17 do corrente foram nomeados os seguintes officiaes para o corpo de policia:

Capitães—O tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante e o tenente Francisco Pereira do Lago.

Tenentes—Os alferes Sebastião Floro do Rego, Manoel Francisco Alves Teixeira e Manoel Raynero de Barros e o cidadão Pedro Alexandrino Correia de Mello.

Alferes—O sargento quartel-mestre Antonio Codeno Bandeira de Mello, o 2º sargento Chrispiniano Pimentel Angelim, e os cidadãos Deocleciano Peixoto de Alencar e Emilio da Silva Costa.

Providencia sanitaria—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu hontem o seguinte telegramma do ministro do imperio relativamente ao fechamento dos portos do Brazil ás procedencias do Chile:

« Declarados infeccionados portos chilenos á contar dia 6. Navios farão quarentena 8 dias lazareto Ilha Grande. »

Acampamento e exercicios militares.—Consta-nos que o Sr. general commandante das armas pretende seguir na madrugada de amanhã para Beberibe, onde acampará com os corpos da guarnição por oito dias, devendo acompanhar a força um capellão e dois medicos militares.

O acampamento será assentado á margem esquerda do rio Beberibe com a frente para o engenho Sapucaia, distante desta capital cerca de nove kilometros.

Além de diversos exercicios as praças serão tambem instruidas em trabalhos de fortificação e de guerra.

A força marchará do largo das Princezas, seguindo pela ponte Isabel, ruas Aurora, Lima, general Luiz do Rego, travessa de Santo Amaro e estrada Nova de Beberibe.

As guardas da guarnição que não poderem ser dadas pela policia e guarda civica serão rendidas diariamente, prestando-se a companhia da estrada de ferro a dar as passagens precisas.

A força ouvirá missa ás 8 horas da manhã de domingo na capella do povoado.

Rio Grande do Norte e Parahyba—Recebemos hontem folhas de Natal até 10 e da Parahyba até 16 do corrente mez.

— Fallecera em Natal, a 29 do passado, com 65 annos de idade, José Gomes Ferreira, chefe de secção aposentado do Thesouro Provincial.

— Calando 15 pés inglezes entrou na Parahyba e achava-se a prancha o vapor inglez, que conduz material para a estrada de ferro, sendo o pratico que lhe deu entrada o Sr. Izidoro Barretto de Mello.

— Funccionava regularmente a Assembléa Provincial.

Deputado geral—Chegou hontem do sul no paquete nacional *Pernambuco*, o Exm. Sr. padre João Manoel de Carvalho, deputado geral pelo 2º districto do Rio Grande do Norte.

S. Exc. hospedou-se no palacio presidencial.

Deve seguir hoje á tarde para o norte.

Tribunal do Jury do Recife—Teve lugar hontem a 4ª sessão preparatoria deste tribunal.

A's 10 horas da manhã de hontem, presentes os Drs. Silva Rego, presidente do tribunal e Freitas Henriques, 1º promotor publico e o escrivão Miranda Franco, feita pelo presidente a verificação das cedulas, proceden-se a chamada á qual responderam 18 juizes de facto.

Foram sorteados os seguintes jurados supplentes:

Freguezia do Recife

Antonio Luiz Vieira,

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Antonio Baptista de Moraes.
José Francisco Borges.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.
José de Souza Monteiro.
Hermelino Ferreira da Silva.
Francisco José da Costa.
Manoel Januario de Arruda.
José Elias de Oliveira.

Freguezia de S. José

Antonio Nunes Pereira.
Antonio Muniz Pereira.

Freguezia da Boa-Vista

José da Costa Pereira.
Joaquim Francisco Collares.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Manoel Alves Villela.
Dr. José Feliz da Cunha Menezes.
Narciso José Monteiro.
Manoel José de Bastos Mello.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Manoel Martins Fiuza.
Elias Arcelino de Barros.
Manoel José Monteiro.
Luiz Epiphanio de Souza.
Angelo Custodio da Silva Guimarães.

Freguezia da Graça

Manoel Pedro de Souza Braga.
João Paes Barreto.

Freguezia de Afogados

Francisco Pacheco Soares.

Freguezia do Poço

João Antonio Martins.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.

Continuam multados na quantia de 20$000 os seguinte jurados, que foram notificados e tem deixado de comparecer:

Antonio Machado Dias.
Antonio Pinheiro da Costa e Silva.
Alfredo de Carvalho Paes Barretto.
Affonso Moreira Temporal.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Eduardo da Costa Oliveira.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
João Vasco Cabral.
José Martins Saldanha.
Joaquim Gomes de Lima.
João Francisco de Amorim Lima.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Capitão Raymundo de Almeida Sampaio.
Ansberto Rodrigues Passo.
Adolpho Estaniláu da Costa.
Antonio José Felippe Santiago.
Francisco Genuino Simões.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco Egydio de Gusmão Lobo.
Francisco Gomes de Araujo
Joaquim Gomes de Lima.
Joaquim Menna Cardoso.
José Bernardino Rosas.
Job Pereira Bastos.
José Joaquim Pereira.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Pedro Pedroso Velloso da Silveira.
Adolpho de Britto Tavares Cordeiro.
Antonio Beraldo de Lima Mendes.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Barão de Petrolina.
Domingos José Ferreira.
Francisco Borges Leal.
Tenente Flavio José dos Santos e Silva.
Joaquim Cavalcante Barreto
Jovino Cassiano Maia e Silva
João Soares Pacheco.
José Salvador Pereira Braga.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Luiz Carlos de Almeida.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Vicente Ferreira Pinto.
Pedro José da Silva Guimarães.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
Arthur Augusto de Almeida.
Christovão Pereira Pinto.
Canuto José Velloso da Silveira.
Candido Alberto Sodré da Motta.
Ernesto de Vasconcellos.
Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
Tenente Francisco Evaristo de Sousa.
José Marques Ferreira.
José Francisco de Sá Leitão.
José Affonso de Araujo.
Jesuino Alves Fernandes.
João Baptista de Moraes.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel José de Almeida Catanho.

Roubo—Durante a noite de 12 para 13 do corrente descobrio se que haviam roubado em Gameleira, da casa do Sr. Brocheton, um cofre com 3:800$ e joias de valor.

Abrindo immediatamente o delegado respectivo o inquerito verificou ser autora do roubo uma criada da casa, Maria Benedicta da Conceição, que declarou haver na ausencia de seus amos conduzido uma grande mala para o quintal, e forçando-a com um martello della retirara o referido cofre, que enterrara no seu quarto.

Foi tudo restituido ao Sr. Brocheton.

Tiro—Por volta de 6 horas e meia da tarde de ante-hontem e na estrada nova de Caxangá João José de Lemos desfechou um tiro em Estevão Pereira Cavalcante, alli morador. Os projectis empregaram-se em Paulina Senhorinha Cavalcante e em Luiza Pereira Cavalcante, esta filha e aquella mulher de Estevão, bem como em uma criança de 8 mezes de idade, filha de Laureatino de tal e que estava nos braços de Luiza.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Vistoriou os feridos o Sr. Dr. Ferreira Velloso, que declarou leves os ferimentos.

Dous tiros—O Sr. delegado do termo da Escada acaba de communicar que na madrugada de hontem e no engenho Camassary daquelle termo, o capitão Antonio de Paula Cavalcante de Albuquerque, ferio gravemente com dous tiros de revolver a Gustavo de tal evadindo-se logo após o crime.

Foi preso—O Sr. delegado do termo de Palmares acaba de participar que prendeu a Manoel Cordeiro, que, em principio deste mez e no termo do Brejo da Madre de Deus, assassinara com um tiro a Francelino de tal.

Interrogado o criminoso confessou a autoria.

Casa de Detenção—O Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto Junior passou hontem a administração da Casa de Detenção ao Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, ultimamente nomeado para o lugar de administrador daquelle estabelecimento.

Arte chineza—O Sr. Bender, que no começo deste anno teve em exposição, no 1º andar do predio n. da rua Barão da Victoria, uma bella collecção de artefactos chinezes e japonezes; agora, de regresso da Europa, pora onde fôra ha pouco tempo, trouxe uma nova e mais numerosa collecção de taes productos artisticos, e a tem exposta no mesmo predio.

Compõe-se essa collecção de productos ceramicos, metalurgicos e tecidos de seda, figurando, entre muitos de delicada imitação, boa copia de verdadeiros especimens chinezes e japonezes, de delicados lavores, de muito merito artistico e de valor mercantil avultado.

Sobretudo, sobresahem nessa linda collecção alguns vasos de fina porcelana com e sem esmalte, e outros de metal com incrustações douradas e prateadas. Tambem são dignos de nota alguns tecidos, bordados a ouro e a matiz, e diversos objectos de phantazia.

Em summa, a collecção merece ser vista pelos apreciadores das boas obras de arte, que alli encontrarão onde possa fazer larga mésse para decoração de suas casas.

Não conseguiram—Ante-hontem depois de meia-noite, um ou mais individuos tentaram penetrar pelo lado de detraz no estabelecimento de molhados, sito a rua Fernandes Vieira em Olinda, mas, sendo presentidos por uma pessoa da casa visinha que gritando fez accordar a um caixeiro que dormia no mesmo estabelecimento o qual sahindo disparou um tiro de pistola ao ar com o que se intimidaram os visitantes e se pozeram ao fresco sem nada ter conseguido.

Bom seria que houvesse uma patrulha por aquelles lados.

Festa do Amparo em Olinda—A confraria do Amparo resolveu hontem nomear uma commissão composta dos Srs. Francisco de Figueiredo, Antonio Marques Correia e João Manguinho Filho para agenciar algumas esmolas não só nesta como na antiga capital, afim de que possa ser feita com o maior esplendor possivel a festa de Nossa Senhora do Amparo, no dia 21 do corrente.

Irmandade de Santa Cecilia—A irmandade de Santa Cecilia, tendo procedido no dia 16 do corrente a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1887 a 1888, ficou assim constituida a mesa:

Juiz—Ludgero Lopes Lima.
Secretario—Manoel José de Jesus Americo.
Thesoureiro—Candido José Rodrigues de Lima.
Procurador geral—José Coelho de Araujo.
Procuradores—Adolpho Eugenio de Souza e Izidoro Patrocinio de Araujo Santos.
Definidores — Santino Alves Carneiro Pinto, Simplicio da Silva Barbosa, Marianno Joaquim de Sant'Anna, José Francisco das Chagas Ribeiro, Manoel Banbeira Filho, Angelo Custodio da Silva, Gaurino de Souza Peixe e Jesuino Bibiano Monteiro.

Paquete Orenoque—O paquete francez *Orenoque* sahio hontem ao meio dia da Bahia para Bordéos e escala. Deve chegar aqui amanhã.

Hospital Pedro II—Foram examinadas pelos Drs Maduro, Malaquias e Cysneiro, as alumnas que frequentaram a aula de obstrecticia:

D. Joaquina Adelia dos Santos Costa, plenamente e em primeiro lugar.
D. Marianna Costa Cordeiro, plenamente.
D. Eudoxia Emilia Tavares Saldanha, idem.
D. Gliceria Davina dos Santos, idem.
D. Rosalina Deodora da Silva Pereira, simplesmente.
D. Candida Leopoldina Gomes da Veiga, idem.
D. Joaquina da Silva Peres, idem.
Reprovada, uma.

Impressa—Recebemos da corte:

— Um folheto *A immigração*, pelo Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes. E' a segunda parte de um trabalho desse escriptor, e trata elle ahi da localisação dos immigrantes.

— O numero de Outubro findo da *Revista do Exercito Brasileiro*, com este summario:

I.—Telegraphia militar, pelo tenente de cavallaria Carlos Delfim de Carvalho.
II.—Determinação da densidade do ar em um momento dado, pelo capitão de estado-maior de 1ª classe Jorge dos Santos Almeida.
III.—Campanha do Paraguay (episodio).
IV.—Utilidade do emprego das metralhadoras nos combates da cavallaria, pelo capitão de artilheria Arthur de Moraes Pereira.

— O n. 21, de 15 do corrente, do jornal de modas a *Estação*, que traz folha de moldes e figurinos.

Leonardo Pailler—E' um romance a vida de Leonardo Pailler, modesto cobrador e empregado no escriptorio filial da sociedade Geral para desenvolvimento das industrias com séde na rua do Templo, em Paris.

Em uma manhã do mez de Agosto de 1886, o escriptorio central da sociedade confiou-lhe 100,000 francos em notas do banco, ouro, prata e cobre. A moeda de cobre era muito pesada! Pailler abandonou-a, e contentou-se com os 98,000 francos. Depois foi trocar o uniforme por uma blusa de estucador deixou a casa, a mulher e os filhos na miseria, e foi esconder-se em casa de um amigo, porteiro na rua Servandoni:

Este deu-lhe asylo, mas achou-lhe um ar « muito exquisito ».

— Estás com má cara; insinuou-lhe elle passados alguns dias. Visto que tens economias, deves partir para Niza; isso ha de fazer-te bem; pódes até levar a minha mulher que tambem está adoentada.

— Ora essa! e que se diria quando nos vissem juntos?

— Então, leva-me tambem!

Leonardo aceitou, e partiram todos para o sul.

Chegado aquelle trio a Marselha levou alli durante algum tempo vida alegre. Mas, afinal, Leonardo aborrecido do marido, *abandonou o*, e continuou a viagem com a mulher de seu amigo. Chegaram á Italia. Alli o nosso nababo fatigou-se igualmente da mulher, e repatriou-a; depois, proseguindo no seu caminho, foi cahir nas mãos dos gatunos que lhe farejavam as notas do banco, e o convenceram que a verdadeira vida era o jogo.

Partiram para Monaco; encommendaram uma ceia homerica; embriagaram Leonardo á sua vontade, disseram-lhe no dia seguinte quando elle accordou:

— O senhor hontem estava com um azar espantoso; perdeu 35,000 francos!

Desgostoso do jogo e desembriagado, Leonardo separou-se daquelles caros amigos e dirigio-se a Turim.

Dalli enviou a um dos seus primos uma encantadora sorpreza, que, entre parenthesis, não chegou a seu destino: uma caixinha de confeitos, junto com os quaes envolveu 15,000 francos em notas.

Em seguida dirigio-se a Vintimille, comprou uma velha torre abandonada, alugou uma casa de campo por 20 annos e tomou dous criados ao seu serviço.

Tornando-se medroso, Pailler decidio-se a esconder o pouco que lhe restava. Achava-se em Barcelona. Occultou os ultimos 10,000 francos em um esconderijo, mas indicou este ao criado. No dia seguinte, o esconderijo lá estava no mesmo lugar, mas alliviado do peso do seu thesouro pelo fiel servidor.

Foi então que vendo-se sem recursos, não possuindo nem sequer já o relogio, Leonardo ia abandonar-se ao desespero, quando a Providencia lhe appareceu sob a fórma da policia hespanhola a quem sua apparencia suspeita tinha acabado por chamar a attenção.

Operada a extradicção, Leonardo Pailler compareceu perante o tribunal criminal do Sena. Reconhecido culpado com circumstancias attenuantes, o ex-cobrador foi condemnado a quatro annos de prisão.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760m38	17,97	71
9	27º—3	761m14	19,38	73
12	30º—0	760m84	19,31	61
3 t.	28º—8	759m25	19,25	66
6	26º—8	759m24	19,50	75

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,5; á sombra: 4m,1.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 25 minutos da manhã; SE com interrupções de ESE até 2 horas e 56 minutos; SE, E e ESE alternados até 4 horas e 58 minutos; SE e ESE alternados até 6 horas e 55 minutos; SE, ESE e E alternados até 8 horas e 34 minutos; E até 9 horas e 8 minutos; E, ESE e SE alternados até 11 horas e 50 minutos; ESE variavel entre E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,08 por segundo.
Nebulosidade media: 0,41.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Novemb.	10—52 da manhã	0m,22
P. M.	» »	5—3 da tarde	2m,67
B. M.	» »	10—58 » »	0m,18
P. M.	17 de Novemb.	4—52 da manhã	2m,56

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, em Ponte de Uchôa n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua da Conquista n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de João do Rego, officinas de carros, de dous carros de passeio.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Commercio n. 46, de polvora, fazendas e ferragens.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma do capitão Antonio Pinto de Moraes Castro.

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, no espirito Santo e ás 10 horas na capella do engenho Maranhão em Ipojuca, por alma do major Manoel Thomal de Souza Leão; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma Joaquim José Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na matriz de Afogados e na igreja do Espirito Santo, por alma do tenente Miguel Nunes de Freitas.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Dr. Rodolpho de Carvalho, Miguel Fortunato de Mello, Virginia Maria Galvão, Francisca Cezina da Cruz, Felippe Maria da Luz, uma ex-praça de marinha, uma praça do exercito e sua senhora, Theotonio Coelho da Brito, Celina Pié, Virgilio Candido de Seixas, Amando Mesquita Wanderley, Dr. Diogo Maranhão, Dr. Pedro Rocha, tenente-coronel Paulo Rodrigues Teixeira, Apholabio Ramos, C Stuber, Daniel Schlater, Manoel Maria de Moraes, Antonio Vasconcellos, João Baptista Duarte, João B. Pereira, João Fernandes da Costa e Souza, Olivio Salvador Vidigal, Affonso Janhi, Pedro Avelino de Oliveira, Amelia Maria da Conceição, Braz Laprovita, Angelo Ferrari, Braziliano Cavalcante de Albuquerque.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Amancio R. Freire, Arthur Henriques da Silva, Carlos Lins da Veiga, José Helvecio de Souza, Ayres de Albuquerque Gama, Caetano Xavier da Silva, Francisco de Oliveira, Theophilo Gomes de Mello, Manoel O. Pinheiro, Dr. Raymundo Alexandre Pereira, Samuel Alexandre Pereira, Quirina Maria da Conceição, Raymundo de Aquino Castro, Miguel Athanazio dos Santos, Bemvenuto Caldas.

Reuniões sociaes—Ha domingo as seguintes:

Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, do conselho director.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 16 de Novembro de 1887:

Existiam 397; entraram 8; sahiram 11; existem 394.

A saber:

Nacionaes 366; mulheres 10; estrangeiros 9; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 394.

MUTILADO

Arraçoados 354, sendo :
Bons 336 ; doentes 18.—Total 354.
— Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Joaquim Marques de Campos Mello.
Teve alta :
Antonio Ignacio do Nascimento.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6· sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará : 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 22 do corrente, (terça feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

Do Grão-Pará : A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida amanhã 19 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes : o 6· sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará : A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Grão-Pará —A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetos acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6· sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 7.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia 22 de Novembro (terça-feira) impreterivelmente,

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de Novembro :

Hygino Bezerra dos Santos, Parahyba, 34 annos, casado, Bôa-Vista ; anazarca.

Damião da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista ; dyarrhéa.

Martinianna Rosa Ferreira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José ; hemoptyse.

Feliciana Maria L. da Conceição, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José ; diarrhéa.

Olympia, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista ; enterite.

José Velles de Abreu, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista ; diarrhéa.

Lourenço Bezerra Cavalcante, Pernambuco, 38 annos, casado, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Um recemnascido, Pernambuco, remettido pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia –Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

Nova reacção

Sob esta epigraphe o *Jornal do Recife*, em suas columnas editoriaes, deu hontem um novo cunho ao seu partidarismo, criticando algumas demissões feitas ultimamente pela administração da provincia, como se fosse uma grande novidade, um facto nunca visto serem exonerados funccionarios demissiveis *ad nutum*, ou por falta de exacção no cumprimento de seus deveres, ou porque, occupando cargos de confiança, decahiram desta, que aliás se inspira e não se impõe, como parece entender o antigo orgão neutro e hoje liberal decidido.

Imaginando odios, que ninguem nutre, e suspeitando ambições irrequietas, que se não aninham em nenhum espirito, a redacção do *Jornal do Recife* anda a sonhar com victimas e algozes, e não vacila em contar os seus sonhos, crendo que boamente passarão como realidades para os que commungam na mesma meza politica em que recebem o pão do espirito os illustres redactores do orgão das praticas inglezas.

Infelizmente para o *Jornal do Recife*, se ha do seu lado quem possa ser dominado pelo medo dos phantasmas evocados pela redacção, ahi mesmo muita gente da mente sã e coração alevantado, não trepidará em confessar, ao envez do que affirma o *Jornal*, que o Exm. Sr. Dr. Eufrasio Correia nunca pensou em ser e nem « quer ser nesta provincia o representante *dessa politica selvagem*, que vê no adversario o inimigo, no funccionario publico o instrumento docil, e tem como despojos para os vencedores todos os lugares publicos exercidos pelos vencidos. »

Se, até agora, pode-se dividir a sociedade pernambucana em vencedores e vencidos, de certo não são estes os amigos do peito do *Jornal do Recife*. Ao contrario, no ponto de vista em que se collocou a illustre redacção do orgão leonino, são elles os vencedores, pois que continuam na mansa e pacifica posse dos cargos publicos de que se apoderaram em 1878, quando lhes coube a vez de governar.

Então, fez-se taboa raza de todos os escrupulos, e não se cogitou de poupar sequer aquelles que nem occupavam cargos de confiança politica ou administrativa, nem tinham dado aso á que o cutello da guilhotina liberal lhes descesse precipite sobre o pescoço descoberto, separando-lhes dos corpos as pobres cabeças de ante-mão condemnadas !

E não foi isso somente *no dia seguinte ao da ascensão do partido liberal* ; não. A machina de cortar cabeças de funccionarios publicos funccionou durante todo o periodo da governação liberal, isto é, a guilhotina liberal exercitou-se durante 7 annos, 7 mezes e 7 dias, sem treguas nem descanço, como se fosse cada um dos dias desse doloroso tempo o immediato ao da *ascenção do partido*.

Revendo-se sem duvida nesse espelho, é que os illustres redactores do *Jornal do Recife*, em face da propria imagem, confundem epochas e datas, e suppõem hoje o que só foi real e positivo hontem, creem acharem-se diante da machina de decepar cabeças, que tão galhardamente elles proprios auxiliaram á funccionar, como se foraum elemento de vida para o seu partido.

E tudo isto porque ? Só e tão sómente, porque como diz a illustre redacção : « Ha dois dias circulam boatos de terem sido demittidos *de uma só vez* varios funccionarios publicos. D'entre essas demissões propaladas já realisaram-se as seguintes : a do administrador da Casa de Detenção ; a do ajudante do mesmo administrador ; as dos porteiros das repartições das Obras Publicas e Recebedoria Provincial. » ! !

Eis ahi : Por que foram lavradas quatro demissões, sendo duas de funccionarios de confiança da administração, e por que *correm boatos* de terem sido demittidos *de uma só vez* varios funccionarios publicos, a illustrada redacção do *Jornal do Recife* levanta um clamor immenso, faz estrugir todas as trombetas da sua critica accerada e mordaz, como se Catilina batesse ás portas de Roma !

Isto denota que o *Jornal do Recife* tem plena confiança de que os seus amigos são ainda os taes *vencedores* de que fallou, e que julga-os, agora, como sempre, os senhores de facto e de direito das posições officiaes.

Mas, pergunta-se : podem e devem ser mantidos em taes posições funccionarios que, sendo de confiança, decahiram desta ? Ninguem o dirá de boa fé, ninguem mesmo o avançará ainda que eivado de muito espirito partidario.

O ex-administrador da Casa de Detenção, que o *Jornal do Recife* destacou dentre os quatro funccionarios demittidos, pode ser um homem distincto até o ponto visado pela illustre redacção, pode ter tantos quantos serviços lhe queiram reconhecer, —e nós não os contestamos— ; mas exercia um cargo de confiança administrativa. Em quanto inspirou essa confiança foi mantido pelos presidentes da provincia e pelos chefes de policia. Agora, que decahio da confiança, foi exonerado.

Para que, pois, tendo essa explicação tão natural, tão logica, emprestar ao acto da administração caracter diverso, attribuil-o á *odios e ambições irrequietas*, quando a verdade é que o Exm. Sr. Dr. Eufrasio Correia nem pode ter odios contra o ex-administrador, á quem talvez não conheça pessoalmente, e nem tinha que saciar ambições irrequietas, que se não teem manifestado entre os conservadores ?!

O acto administrativo que destituio o Sr. major Leopoldo B. Galvão Uchôa do cargo de administrador da Casa de Detenção, é desses que boamente não podem ser criticados por que teve por base a confiança, que repetimos, não se impõe. E nem veio á ponto a transcripção que fez o *Jornal do Recife* do officio que, em 20 de Agosto deste anno, dirigio o honrado chefe de policia demissionario áquelle funccionario, porque se o Sr. Dr. Pinto Junior tinha confiança no administrador, o seu successor não era obrigado á manter essa confiança, que é acto pessoal, e não se transmitte com a administração.

Segundo o modo de ver do *Jornal do Recife*, não haveriam funccionarios demissiveis. Todos, até mesmo os da policia, embora trahissem os segredos da administração, embora infieis, embora relapsos, no cumprimento de seus deveres, deviam ser conservados, mais que isso, promovidos, tivesse ou não tivesse nelles confiança a administração novamente inaugurada.

E' levar muito longe o amor das posições!

Infelizmente, porém, esse amor só se revela nos correligionarios da redacção do *Jornal do Recife* quando estão fora do poder. Em quanto de cima, a doutrina pregada é outra, e a gulhotina politica funcciona ao talante dos coripheos do dia.

Façam-n'o quando fo em governo; mas não se queixem dos adversarios porque fazem quatro demissões, sendo duas de empregados de confiança.

Na guerra como na guerra ; a politica tem suas exigencias ; e tanto o sabem os amigos do *Jornal do Recife*, que, ainda não ha muito tempo, demittiram da Camara Municipal desta cidade funccionarios, que não eram de confiança, e sómente porque eram adversarios da maioria dos vereadores actuaes.

Se aquillo não foi reacção, como disseram e repetiram á sociedade os amigos do *Jornal*, porque chrismar assim o acto do honrado Sr. Dr. Eufrazio Correia ?

Não, não se tratou de reacções. Cogitou apenas o administrador da provincia de collocar em lugares de confiança pessoas que a inspirem, e de prover outros lugares de pessoal melhor adaptado ao serviço publico.

Eis tudo. E se isto traduz alguma cousa, não é senão o pensamento são de bem servir aos publicos interesses, que não podem estar á mercê das conveniencias de adversarios que tem dous pesos e duas medidas.

O Exm. Sr. Dr. Eufrasio Correia nunca foi, nem é o *partidario exaltado, intransigente* que se affigura ao *Jornal do Recife*. E' politico ; mas sabe que a politica é a arte de bem governar os povos, de encaminhal-os para a sua felicidade social ; e, pois, o seu fim não é, não pode ser outro, nem outros são os intuitos que o dominam.

A sua administração iniciou-se sob os auspicios da justiça e da lei, e assim irá até o fim. S. Exc. tem consciencia dos seus actos, mas não pode ter a pretenção de agradar *in totum* aos seus adversarios politicos, maxime quando são estes da catadura dos amigos do *Jornal do Recife*, que, tendo traves nos olhos, não as enxergam, e só vêem os argueiros nos olhos dos seus contrarios.

Se a redacção do *Jornal do Recife* quizer consultar a propria consciencia, verá que ella lhe dirá em brados :—tira a trave que tens nos olhos, para poderes ver a palha nos olhos alheios.

Não fallemos em reacção, pois quem melhor sabe lêr esse capitulo do livro partidario são os liberaes.

Elles fazem mais do que lêl-o, decoram-n'o como os musulmanos decoram o seu alcorão ; e para elles a reacção é o melhor dos capitulos do alcorão politico.

Reflicta, pois, o *Jornal do Recife*, e entõe o *penitet me*.

WRONSKY

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo

Não é um estudo aprofundado da administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo o que ora encetamos, pois que nosso intuito é simplesmente aprecial-a em ligeiros traços.

Hoje que S. Exc. deixou de occupar a cadeira presidencial, não se suspeitará que nossas apreciações sejam eivadas de lisonja.

E' verdade que S. Exc. soube manter-se de modo tão louvavel em seu estadio administrativo, que forçou os proprios adversarios á render-lhe homenagem, considerando-o administrador economico ; e, se outras qualidades subidas, proprias de administradores criteriosos, não lhe reconheceram, é porque entre nós o julgamento da opposição resente-se sempre do espirito de partidarismo systematico, especie de *ictericia* politica, que faz com que o adversario veja descorado e pallidamente tudo quanto não se lhe adapta ás paixões partidarias.

Incumbido da difficil e penosa tarefa de governar esta provincia, não eram estranhas ao Exm. Dr. Pedro Vicente as condições especiaes de vitalidade e desenvolvimento dos diversos ramos dos publicos negocios.

S. Exc. tinha perfeito conhecimento, de quão era desastrosa a situação da provincia. A crise economica aggravada principalmente e por modo brusco e violento com a suppressão do imposto de consumo, prendia-se originariamente a outras causas complexas, que accumuladas produziram a enorme divida consolidada, cujos juros absorvem largo dispendio da receita provincial.

D'ahi a necessidade de convergencia de esforços da administração, senão para debellar de momento semelhante situação, o que seria impossivel, ao menos para minoral-a pouco á pouco, habilitando assim a provincia á conseguil-o em futuro pouco remoto.

Semelhante facto deveria necessariamente provocar as vistas do novo administrador.

Mas S. Exc., então, pouco poderia fazer sob o ponto de vista economico.

A provincia tinha um orçamento prorogado em consequencia de não ter sido sanccionado pelo mui digno antecessor de S. Exc. o orçamento votado pela Assembléa Provincial, e n'aquelle, pela deficiencia da receita, o deficit já verificado no exercicio anterior tendia a augmentar.

Convocada extraordinariamente a Assembléa, essa limitára-se á approver a prorogação orçamentaria, aguardando-se para votar novo orçamento na sessão ordinaria, que estava proxima.

Em tal emergencia, S. Exc. comprehendeu, que nenhum outro alvitre restava-lhe senão reduzir o mais possivel o dispendio publico para d'est'arte evitar que se avolumasse muito o deficit.

E o fez, até que a Assembléa em sessão ordinaria votou novo orçamento, em cujas disposições geraes autorisou a administração á reformar a repartição geral das obras publicas, o consulado provincial, a secretaria da presidencia, a colonia Isabel, o corpo de policia e a reorganisar a instrucção publica em todos os seus ramos.

Semelhante autorisação, se por um lado attendia ás conveniencias do serviço publico, por outro envolvia provas de confiança, que a Assembléa dispensava ao novo administrador e mais francamente ainda na lei de fixação de força policial, em que consignava augmento de mais uma companhia no corpo de policia e do numero de praças da guarda civica.

Assim habilitado pelo poder legislativo, S. Exc. dispunha-se á, no exercicio, que teria de seguir-se realisar differentes reformas, lançando ao mesmo tempo as bases de proficuas economias para a provincia.

A Assembléa Provincial acabava de dar o exemplo de economia, encerrando seus trabalhos em pouco mais de dous mezes de sessão, quando estava habituada a funccionar por quatro e mais mezes.

Era de esperar que o Exm. Dr. Pedro Vicente consorciando suas vistas administrativas com as da Assembléa, estendesse a economia aos diversos ramos de serviços. Outra não podia ser a expectativa, e elle a correspondeu dignamente.

Mas o senso administrativo de S. Exc. não se manifestou sómente sob o ponto de vista financeiro.

Trabalhador infatigavel, o Exm. Dr. Pedro Vicente dispondo-se a administrar conscienciosamente a provincia, cujos destinos em bôa hora confiou-se-lhe, em pouco tempo tornou se conhecedor da legislação provincial.

De posse de tão importante subsidio, S. Exc. habilitou-se a decidir com autonomia as variadas questões, que lhe eram affectas.

De probidade nunca desmentida em todos os seus actos, proferia as mais justas decisões, em que nem sempre interesses politicos, que as vezes andam acobertados com os interesses publicos, foram attendidos, mas nas quaes jámais sacrificou-se a justiça.

E' que o digno administrador tinha a esclarecida consciencia do dever ; e tudo envidava para que o dever fosse o timbre que assignalasse suas deliberações.

De um só golpe de vista, S. Exc. abrangia o conjuncto de qualquer acontecimento ou negocio administrativo sem embaraçar-se nos detalhes.

Por isso era expedito e persistente.

Entre os muitos serviços salienta se os prestados por S. Exc. a causa abolicionista.

Espirito adiantado, não recusou á raça escravisada a sublime compaixão haurida na lei.

Com os recursos do fundo de emancipação conseguio libertar maior numero de escravos, impedindo que as manumissões se fizessem por preços exagerados.

Devido a iniciativa de S. Exc. em muitos municipios os ajudantes fiscaes recorreram de arbitramentos excessivos e muitas vezes, digamol-o em honra dos proprietarios, resolvendo-se amigavelmente os recursos.

—

Taes foram os traços caracteristicos da administração de S. Exc., administração que se fosse estavel por alguns annos, restituiria a provincia as condições de vitalidade prospera, em que ella via outr'ora desenvolver o seu progresso.

Só o regimen de economia, auxiliado pela aviventação das diversas formas de rendas e reforma nos differentes ramos do serviço publico poderiam preparar tão auspicioso futuro.

Este foi o objectivo de S. Exc.

Como se dispoz para attingil-o ?

Só a apreciação dos principaes actos da administração de S. Exc. póde mostral-o.

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia

(*De relance*)

O *Jornal do Recife* fazendo hoje grave censura á V. Exc. conjura a provincia a preparar-se para scenas de violencia e reacção ; mas, além de injusta é contradictoria.

A doutrina do partido liberal não é outra senão aquella que estabelece o principio de que o partido *não transige não póde transigir não deve transigir.*

Está escripto.

Quando em 1878 tomou posse da administração o Sr. Dr. Adolpho de Barros, a *Provincia*, orgão do partido dominante, traçou-lhe em artigo editorial de 21 de Maio, a linha de conducta por uma formal *intimação*.

Entre outras considerações, que fez, digne-se V. Exc. de attender as seguintes :

« A politica que arvora em norma de governo a conservação de adversarios nos empregos a pretexto de que são pais de familia que precisam de pão para os filhos, é uma politica meticulosa e desnaturada, que esquece os principios e sacrifica os interesses nacionaes, o bem publico, ás necessidades mesquinhas do individuo.

« SR. DR. ADOLPHO DE BARROS : NESTA PROVINCIA O PARTIDO LIBERAL AINDA NÃO ESTÁ NA POSSE DO PODER. TUDO AINDA SE CONSERVA EM MÃOS DE ADVERSARIOS.

« Cumpre attender ao partido liberal e fazer cessar o seu ostracismo.

« A politica que não é logica é uma politica desastrada.

Sem o cunho da intimação aceite V. Exc. *mutatis mutandis* essas considerações, que, com ellas ficam completamente destruidas todas as censuras que como a de hoje faça a opposição.

Recife, 17 de Novembro de 1887.

Epaminondas.

POESIA (*)

DEDICADA Á ILLUSTRE E SYMPATHICA SOCIEDADE DRAMATICA PAUDALHENSE

Eu, se bem que seja pequeno
D'intelligencia e saber.....
Ouso sempre satisfeito
Entre o publico apparecer,
Quando se trata das festas,
Que importam manifestas
Ovações á—Liberdade.—
Ou, desta ao bello clarão,
Se rende com satisfação
Homenagem á—Civilidade.—

Assim, eu venho saudar-vos
Mocidade mui briosa,
Que nesta bella cidade
Tendes caracter da rosa,
No jardim encantadora,
Sendo emfim fascinadora
P'r'aquelle que alli vai ter ;
Tambem vós pelo trabalho
Aqui no seio de Páo d'Alho
Agradais pelo saber.

Avante, pois—Mocidade
Do—Progresso—mensageira,
Na luta que tem por fim
Sustentar a gran bandeira
Da deusa—Civil'sação ;
Assim, com satisfação ...
Alegre, mesmo a sorrir,
Com coragem trabalhando,
Avante, avante convidando
O povo p'ra se instruir.

O Theatro é vasta escola
Do talento, da sciencia,
Aonde o espectador...
Bem cultiva a intelligencia,
E póde ser abraçado
Pelo véro apostolado
Da bella Deusa Instrucção
Essa heroina notavel,
Que é filha apreciavel
Do Autor da Creação.

Portanto avante na marcha
Na qual vos vejo brilhando,
Que n'este mesmo scenario,
Ireis ao povo mostrando
Ser certamente gigante,
Progressivo mui possante,
O valor da—Mocidade,—
Quando em nome do—Progresso—
Procura bem ter ingresso
No Templo da Civilidade.

Coragem pois não hesiteis
Na empresa que encetastes,
Que por ella certamente
Glorias já experimentastes ;
Ao povo danoo o prazer....
Fazendo-o mesmo aprender
A sombra de vosso gosto,
Que, sincero amor á luz
Vejo, mui bem traduz :
Avante, não volteis o rosto.

Páo d'Alho, 13—11—87.

Bellarmino F. da C. Almeida.

(*) Recitada pelo autor no theatro desta cidade, após a representação do espectaculo dado pela Sociedade na noite desse dia, sendo chamados á scena os actores, que foram saudados com a presente poesia e uma bem estridente e significativa salva de palmas.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	6:400$000
Banco Internacional do Brazil, William W. Webster, gerente	300$000
Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, Dr. Carlos Alberto de Menezes, gerente	200$000
Commendador Francisco Justiniano de Castro Rabello	200$000
Olympio Frederico Loup	100$000
Dr. Thomaz G. Paranhos Montenegro	100$000
Commendador Joaquim Lopes Machado	100$000
Carlos L. Gomes & C.	100$000
Amorim & Cardoso	100$000
Cardoso & Irmão	100$000
Por procuração, Allan Paterson & C., J. Robson	100$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	100$000
Francisco Antonio Brito & Filho	100$000
Silva Guimarães & C.	100$000
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	100$000
Maia Rezende	100$000
Companhia Amphitrite, Antonio Marques Amorim, gerente	100$000
Oliveira Bastos & C.	100$000
	8:500$000

(*Continuar-se-ha*).

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar ; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

CIRCULAR
dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam
Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

HOMENAGEM
DE
Eterna Saudade

A' memoria de D. Maria Izabel Falcão Campos.
Fallecida a 18 de Novembro de 1886.

Missas na matriz da Boa-Vista, hoje 18 de Novembro de 1887.

Primeiro anniversario de seu fallecimento

. . . .

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos :

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado ?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher –a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano !

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida ; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, á não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança jfagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh ! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia !

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A melhor e mais perfeita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma bôa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto, a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de cal, soda e potassa que leva o nome e marca industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado. 2

Certos paizes que exportavam o balsamo de copahiba e tiravam vantagem desse commercio, tem visto diminuir essa fonte de renda. O facto é devido aos esforços do Sr. Midy, pharmaceutico de Paris, que, vendo, nos hospitaes, a efficacia da essencia de sandalo no tratamento das enfermidades de que são victimas os moços, teve a idéa feliz de tornar conhecidas, em todas as partes do mundo, as suas capsulas contendo um producto absolutamente puro. Hoje, medicos e doentes já não pensam na copahiba, certos, como estão, de que em 48 horas pódem com a essencia de sandalo obter resultados, que só poderiam conseguir no fim de algumas semanas com a copahiba, as cubebas e as injecções adstringentes.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

De ordem do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, foi transferida a venda em praça publica para o dia 18 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, a casa e olaria contigua á mesma casa, toda de tijolo e cal, coberta de telha n. 1, sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliada pelo seu estado de ruina em 800$000 inclusive, o dominio util do terreno em que se acham edificadas por ser foreiro de marinha, e para constar mandou-se publicar o presente edital em rectificação do que foi publicado com o nome de José de Amorim Senna, visto ser o executado José de Amorim Lima.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O cidadão Antonio Macario de Assis, 1.º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por José de Azevedo Maia e Silva uma petição, requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto, de Antonio de Souza Botelho, e que justificando o quanto bastasse, lhe concedesse carta de edictos para ser este citado, afim de vir a primeira audiencia deste juizo, findo o praso de 30 dias para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 1:737$180, divida contrahida em proveito do acervo inventariado de José Pereira de Azevedo, cujo testamenteiro e inventariante era o supplicante, pois comprava farinha de trigo a Henrique Foster & C., para que a padaria com que era estabelecido o finado Azevedo, não deixasse de fazer negocio, tendo sido por esta divida e pagamento condemnado judicialmente.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Antonio de Souza Botêlho para vir e primeira audiencia deste juizo, depois d'aquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, em 17 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 17 de Novembro de 1887.—O escrivão, Coriolano de Abrêo.

Antonio Macario de Assis.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O Illm. Sr. inspector desta Thesouraria manda pelo presente annunciar que, em virtude da ordem do Thesouro Nacional de 20 do mez findo, sob n. 46, resolveu abrir concurso para emprego de 1ª e 2ª entrancia das Repartições de Fazenda, e que terá lugar o primeiro no dia 10 e o segundo no dia 23 tudo de Janeiro proximo vindouro.

Versará o primeiro concurso sobre conhecimento perfeito de grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Farão objecto do exame no segundo as seguintes materias : traducção correcta das linguas ingleza e franceza ; theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao Thesouro, principios geraes de geographia e historia do Brazil ; arithmetica com applicação ao commercio especialmente reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações e algebra até equações do 2º grão.

Aquellas pessoas, portanto, que desejarem inscrever-se para dito concurso, deverão apresentar nesta secção, até o dia 3 do precitado mez de Janeiro, os seus requerimentos instruidos com documentos que provem ter a idade de 18 annos pelo menos, e boa conducta civil e moral.

Outrosim, os individuos que já exercerem empregos de 1ª entrancia, inscrevendo-se, ficam sujeitos tambem a prova de pratica do serviço peculiar da Repartição em que servirem.

Secção do expediente da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, 10 de Novembro de 1887.

O encarregado,
Francisco de S. da Silva Ramos.

Monte Pio Popular Pernambucano

Eleição

Pelo presente são convidados os socios desta sociedade, na fórma do § 2º do art. 22 dos estatutos a reunirem-se em assembléa geral domingo 20 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de effectuar-se a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no seguinte anno social.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 17 de Novembro de 1887.

O 1· secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior, convido a todos os socios a comparecerem na séde, segunda-feira 21 do corrente, ás 6 1[2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão de finanças. Recife, 17 de Novembro de 1887.—O secretario,

J. J. Dias do Rego Junior.

IRMANDADE
DO
N. S. da Soledade, erecta na igreja do Livramento desta cidade

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para reunirem se em nosso consistorio domingo 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral eleger-se novos funccionarios para o anno compromissal de 1887 á 1888.

Secretaria da irmandade de N. S. da Soledade, erecta no Livramento, em 16 de Novembro de 1887.—O secretario,

Silvino Gomes Porto.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelos vapores *Pernambuco* e *Ville de Maceió*, este para Bahia e Rio de Janeiro e aquelle para os portos do norte, esta administração expede malas, recebendo impressos e objectos a registrar, até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Visconde de Goyanna n. 93. Manoel José Guedes Magalhães	9$733
Conde de Boa-Vista n. 72. Manoel José Marques e outro	7$416
Rosario n. 52. Manoel José Monteiro	41$202
Dita n. 24. Manoel José de Sant'Anna Araujo	11$832
Luiz do Rego n. 35A. Manoel Lopes Machado Ramos	20$601
Travessa de Gervasio Pires n. 1. Manoel Martins Lourenço	3$708
Dita n. 3. O mesmo	7$416
Gervasio Pires n. 53. O mesmo	12$360
Coronel Lamenha n. 13. Manoel dos Montes Camello de Almeida (padre)	17$304
Luiz do Rego n. 49. Manoel do Nascimento	20$601
Dita n. 27. Manoel Pereira Lemos	25$751
Dita n. 31. O mesmo	6$180
Visconde de Albuquerque n. 127. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira (parte)	39$347
Alegria n. 44. Marcionilla Eutalia da Cruz	37$081
Imperatriz n. 33. Margarida Augusta Martins Ribeiro (parte)	6$220
Dita n. 40. Margarida Martins Ribeiro (parte)	12$360
Estrada do Cemiterio n. 2. Maria Alexandrina de Carvalho	14$832
Dita n. 4. A mesma	27$193
Dita n. 8. A mesma	12$360
Luiz do Rego n. 56. A mesma	20$601
Conde da Boa-Vista n. 82. Maria Alves Monteiro (2/3)	70$592
Capitão Antonio de Lima n. 32. Maria Alves Rodrigues da Costa (1|2)	21$631
Dita n. 72. A mesma (1|2)	15$450
Travessa da Mangueira n. 9. Maria Adelaide de Freitas Moraes Pinheire	9$270
Hospicio n. 79. A mesma (1|4)	12$875
Luiz do Rego n 9B Maria de Assumpção Ferreira Saraiva	27$193
Attracção n. 3A. Maria Bernardina de Lima Coutinho	16$068
Paysandú n. 3. Maria Candida de Oliveira	51$502
Pombal n. 18. Maria Carlota da Encarnação	11$124
Conde de Boa-Vista n. 99. Maria Cerqueira de Castro Monteiro	18$540
Becco da Esperança n. 7. A mesma	6$180
Dita n. 9. A mesma	6$180
Dita n. 11. Maria Cerqueira de Castro Monteiro	6$180
Visconde de Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado	30$901
Conde de Boa-Vista n. 95. Maria Francisca do Carmo	12$330
Conceição n 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	30$901
Dita n. 41. A mesma	24$721
Conde da Boa-Vista n. 86. Maria Joaquina da Silva Rosa	28$429
Alegria n. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu	28$119
Leão Coroado n. 5. A mesma (parte)	28$419
Imperatriz n. 15. Maria Jovita	195$709
Dita n. 77. Maria da Jesus Teixeira Franco	41$202
Dita n. 79. A mesma	30$901
Visconde de Goyanna n. 90. A mesma	103$005
Visconde de Pelotas n. 3. Maria Leopoldina Viegas	30$901
Gervasio Pires n. 95. A mesma	25$751
Riachuelo n. 25. Maria Leopoldina Viegas Miranda	12$360
Dita n. 27. A mesma	12$360
Dita n. 29. A mesma	12$360
Dita n. 31. A mesma	12$360
Dita n. 33. A mesma	12$360
Travessa da Estrada do Norte n. 3. Maria Luiza do Rego Barros	24$721
Visconde de Goyanna n. 38. A mesma	24$721
Princeza Izabel n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista	95$588
Coelhos n. 6. Maria Porciuncula das Neves	19$467
Principe n. 5A. Maria Rosa Pinto Gonçalves (partes)	27$582
Imperatriz n. 34. Maria Rosa de Lemos	175$828
Socego n. 46. A mesma (1|6)	2$060
Visconde de Goyanna n. 99. Maria Thomasia de Souza Pinto	19$776
Becco dos Coelhos n. 16. Maria Venancia da Conceição	9$888
Visconde de Goyanna n. 139. Maria Victoria de Azevedo Varejão (parte)	24$721
Luiz do Rego n. 33 Maria Victoria Palmeira (parte)	7$603
Camarão n. 7. Marianna de Farias Botelho	34$300
Leão Coroado n. 2. Marianna de Farias Botelho	12$360
Dita n. 4. A mesma	42$506
Alegria n. 19. A mesma	17$304
Dita n. 21. A mesma	24$721
Rosario n. 55. A mesma	37$081
Santa Cruz n. 5. A mesma	39$553
Travessa de João de Barros n. 4 B. Martinho Francisco de Jesus	9$888
1ª travessa de Luiz do Rego n. 13. Martinho José de Sant'Anna	14$832
Dita n. 15. O mesmo	6$180
Dita n. 17. O mesmo	6$180
Dita n. 19. O mesmo	6$180
Dita n. 21. O mesmo	6$180
Dita n. 23. O mesmo	6$180
Dita n. 25. O mesmo	6$180
Dita n. 27. O mesmo	6$180
Dita n. 29. O mesmo	6$180
Dita n. 31. O mesmo	6$180
Dita n. 33. O mesmo	6$180
Dita n. 35. O mesmo	6$180
Capitão Antonio de Lima n. 6. Materno Leiy (1|2)	12$360
Visconde de Goyanna n. 46. Mathias Lopes da Costa Maia	49$442
Travessa do Quiabo n. 12. O mesmo	17$304
Gervazio Pires n. 54. O mesmo	34$300
Aurora n. 71. Mathildes Alves Guerra (parte)	25$751
Travessa do Palacio do Bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo	12$360
Dita n. 22. O mesmo	12$360
Dita n. 26. O mesmo	12$360
3º becco do Lima n. 15. Miguel da Cunha	7$416
Estrada Nova de Santo Amaro n. 2. Miguel da Cunha Ferreira e outros	7$416
Dita n. 4. O mesmo	25$751
General Seara n. 12. Dr. Miguel de Figueiroa Faria	19$776
Travessa de João Francisco n. 18. Miguel Francisco de Souza Rego	9$888
Hospicio n. 26. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	86$524
Luiz do Rego n. 46. Nicoláo José Ledistou	24$721
Aurora n. 175. O mesmo	11$216
Dita n. 177. O mesmo	30$901
Travessa da estrada do norte n. 1. Olympia Afra de Medeiros	30$901
Nymphas n. 6. Paula Maria do Espirito Santo e outros	12$360
Visconde de Albuquerque n. 39. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	92$704
João de Barros n. 25. Pedro de Carvalho Soares Brandão	41$202
Dita n. 31. O mesmo	30$901
Capitão Antonio Lima n. 32. Percilina Martins Rodrigues da Costa (1|2)	21$631
Dita n. 72. A mesma	15$450
Paysandú n. 33 A. Perciano de Almeida	42$575
Ponte Velha n. 81. Porfiria Rosa de Mello Guimarães	28$119
Becco da Fundição n. 1. Porfirio da Cunha Moreira Alves	8$652
Dita n. 2. O mesmo	8$652
João de Barros n. 17. Quintiliano Santiago do Bomfim	12$360
Estrada velha de Santo Amaro n. 1 B. Rita Tranquilina Ferreira do Espirito Santo	7$416
Conde da Boa-Vista n. 97. Rosa Antunes de Oliveira Monteiro	7$416
Becco da Esperança n. 1. A mesma	6$180
Dita n. 3. A mesma	6$180
Dita n 5. A mesma	6$180
S. Gonçalo n. 8. A mesma	9$270
Dita n. 10. A mesma	14$059
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna e outros	37$081
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	175$108
General Seára n. 41. Segismundo da Costa Mello	10$969
Dita n. 43. O mesmo	10$969
7 de Setembro n. 14. Seminario de Olinda	30$901
Ponte Velha n. 82. O mesmo	65$819
Luiz do Rego n. 47 C. Senhorinha Maria das Dores	12$360
Rosario n. 10. Silvana Maria de Lima	22$043
Soledade n. 14. Silvino de Pauta Rodrigues	12$360
Principe n. 20. Silvino Fernandes de Souza	41$202
Socego n. 13. Silvestre Joaquim da Silveira	8$652
Imperatriz n. 18. Symphronio Olympio de Queiroga	83$673
Travessa do Veras n. 3. Thereza Matheus	21$939
Principe n. 2. Thereza Maria Ribeiro (partes)	50$643
S. Borja n. 31. Thereza Maria de Jesus	9$888
Conde da Boa-Vista n 46. Tito Francisco de Mello	24$721
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	24$721
Aurora n. 173 A. Thomaz de Aquino Fonseca e outros	61$803
Riachuelo n. 13. Thomaz Barbosa Coimbra	74$163
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Costa Azevedo	133$906
Ponte Velha n. 20. Umbelina Leoncia Borges Diniz	24$721
Dita n. 4. Urbano Carlos de Lemos	14$832
Visconde de Albuquerque n. 65. Wencesláo Henrique da Paixão e outros	18$540
Hospicio n. 7. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas	74$163
Dita n. 9. O mesmo	39$553
Dita n. 15. O mesmo	39$553
Dita n. 17. O mesmo	39$553
Dita n. 19. O mesmo	39$553
Dita n. 21. O mesmo	39$553
Dita n. 23. O mesmo	39$553
Aurora n. 29. O mesmo	97$442
Leão Coroado n. 8. O mesmo	40$180
Dita n. 21. O mesmo	13$596
Visconde de Albuquerque n. 70. O mesmo e outro	21$939
Riachuello n. 2 A. Dr. Vicente Pereira do Rego	22$249
Dita n. 4 O mesmo	22$249
Progresso n. 16. Vicente Teixeira Bacellar	22$249
Dita n. 18. O mesmo	24$721
Travessa das Barreiras n. 7. Victoriano José de Souza	52$841
Pombal n. 11 A Visconde de Sussuna	12$360
Dita n. 17. O mesmo	154$507
Dita n. 32. O mesmo	18$540
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	34$300

(Continúa.)

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Sebastião de B. Barreto, secretario

A' Gl.·. do Gr.·. Arch,·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Tendo sido designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que teem de funccionar no anno maç.·. de 5888 á 5889, são, de ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convidados todos os OObr.·. desta August.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia acima indicado, ás 12 horas da manhã; devendo, porém, todos os OObr.·. observarem com antecedencia o disposto no art.·. 390 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 16 de Novembro de 1887 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.

Secret.·.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina

Director secretario.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagamento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros: 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,

Gerente.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 20 do corrente

Scientifico aos senhores socios e convidados que este soirée principiará as 8 horas da noite. Os ingressos para os senhores socios em mão do Sr. vice-thesoureiro. Pede-se simplicidade nos toiletes. Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 15 de Novembro de 1887.

A. J. Ramos

1º secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Instrucção publica

Acha-se designado, de ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral interino, o dia 30 do corrente, para ter lugar nesta repartição, ao meio dia, a apuração dos votos para a eleição de um professor publico que represente o magisterio no conselho litterario, sendo admittidos a assistir a esse acto, na fórma do art. 7 das instrucções de 15 de Maio de 1885, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de Novembro de 1887.

Servindo de secretario

João Brindsley Fox.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, communico ao respeitavel publico e aos expositores que deixa de ter lugar o anniversario da mesma no dia 21 do corrente, como determina os seus estatutos, por se achar em obra o salão de honra, e tambem por não ser possivel alguns expositores apresentarem seus trabalhos neste dia; fica designado o dia 15 de Janeiro vindouro para realisação do referido anniversario.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1887. — O 1º secretario,

Paterniano Barreto

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 17 de Novembro de 1887

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. com 2 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito 110 d/ da data 23 d/s por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 513 rs. o R. M., do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 413 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos affixaram hoje suas tabellas a 23 d., sobre Londres, achando pouco dinheiro.

Em papel particular não constou transacção alguma, sendo as pretenções dos compradores 23 1/8 e 23 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração, não tendo tomadores abaixo de 23 d. bancario.

Houve pouco papel particular a 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Portugal	232	234
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 17 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$700
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$640
» bruto	1$560 a 1$640
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 17 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1.ª sorte do sertão foi cotado a 6$800, firme, por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 15	73.534
Vapores	2 á 15	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 16	9.148
Animaes	2 á 16	8.328
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 15	68.891
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 14	41.488
Somma		201.589

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 15	3.523
Vapores	2 á 15	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 16	76
Animaes	2 á 16	3.772
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 15	651
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 14	3.058
Somma		15.430

Vapores despachados

Vapor inglez «S. George», sahido hontem, levou para:

New-York: 28.360 saccos com assucar mascavado.

Carregaram Johnston Pater & C.

Vapor allemão «Paranaguá», á sahir hoje, leva para:

Rio de Janeiro: 300 saccas com algodão, 500 saccos com milho e 86 ditos com côcos.

Santos: 3.315 saccos com assucar, 1 caixa com doce de goiaba, 1 barrica com charutos, 70 pipas com aguardente e 500 abacaxis.

Carregaram diversos.

Navio despachado

Barca norueguense «Rex», á sahir, leva para:

New-York: 10.200 saccos com assucar mascavado.

Carregaram Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 13 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ib's*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para New-York.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.
Vapor inglez *Carbis Bay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Guahy*, para Bahia e escala.
Vapor francez *Ville de Maceiò*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhau.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.
Vapor nacional *Pirapama*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Ville de Maceió*, chegado do Havre e Lisbôa em 16 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 11 barricas o Rouquayrol Freres.

Amostras 2 volumes a diversos.

Azul ultramar 3 caixas a J. C. Levy.

Batatas 30 caixas e 180 gigas a J. B. de Carvalho, 145 e 50 ditos a Sulzer Kauffmann & C., 25 a José Joaquim Alves & C., 50 a Silva Marques & C.

Cognac 1 caixa a C. Pluyn & C., 3 a Rouquayrol Freres.

Champanha 10 caixas a Ramos & C.

Cartas para jogos 1 caixa á ordem.

Calçados 3 caixões a F. de Carvalho & C., 1 a Ferreira Barbosa & C., 2 a Pilrão & Irmão, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães & Perman, 2 a H. Nuesch & C.

Cerveja 7 caixas a Guimarães & Perman.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Augusto Fernandes, 1 a Samareos & C.

Copos de vidro 2 caixões a W. Halliday & C.

Couros 2 caixões a Parente Vianna & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Capsulas de estanho e drogas 2 caixões a Martins Viegas & C.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C.. 4 á ordem, 3 a Francisco Manoel da Silva & C, 4 a Rauquayrol Freres & C.

Ferragens 2 volumes a Albino Silva & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Lapis e papel 1 caixão aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Licores 8 caixas a Carvalho & C.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos a Souza Basto Amorim & C, 50 e 80 á ordem, 30 e 45 ao consignatario, 20 e 20 a Paiva Valente & C., 40 e 50 a Ferreira Rodrigues & C., 20 e 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 73 caixas á ordem, 18 a Souza Basto Amorim & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a E. G. Cascão 2 a Antonio Rodrigues Lima, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Nunes Fonseca & C., 1 ao Dr. G. F. de Azevedo, 2 a F. Gerard, 3 a Miranda & Sousa, 3 a Ferreira Lima, 9 a Luiz A. Sequeira, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Guimarães & Perman.

Perfumarias 1 caixa a F. Lauria & C.

Papel para filtrar 2 caixas á ordem.

Queijos 32 caixas a Domingos Cruz & C, 11 a Carvalho & C., 11 a D. Ferreira da Silva & C., 8 a Antonio José Soraes & C., 30 á ordem.

Tecidos diversos 2 volumes a Campos & Ferreira, 1 a R. de Drusina & C., 1 a Antonio José Maia & C., 2 a D. P. Wild & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Bernet & C., 1 a Guimarães Irmãos & C, 2 á ordem, 3 a Machado & Pereira, 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. de Britto & C., 1 a Guerra & Fernandes, 1 a Ferreira & C., 1 a Figueiredo & C., 1 a F. de Azevedo & C.

Velas 10 fardos á ordem, 3 caixas a João Fernandes de Almeida.

Vidros 4 caixas á ordem.

Vinho 4 barris a Rouquayrol Freres.

Carga de Lisboa

Alpiste 65 saccos a Silva Guimarães & C.

Agua mineral 1 caixa a Pinto Alves & C.

Azeite de Oliveira 50 caixas a Souza Basto Amorim & C., 80 a Domingos Cruz & C., 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 1 a Rodrigues Lima & C.

Cominho 10 saccos a Silva Guimarães & C.

Castanhas 30 e meia caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cal 100 barricas a Souza Basto Amorim & C., 50 a Pinto Alves & C.

Conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Ervadoce 7 saccos a Silva Guimarães & C.

Fructas 1 caixão a Rodrigues Lima & C. 20 e meia caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Figos 15 caixas a F. R. Pinto Guimarães & C., 4 a Carvalho & C.

Farello 500 saccos a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C.

Passas 7 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 a Carvalho & C., 10 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 24 caixões a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 10 á ordem.

Uvas 20 1/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 20 pipas 45,5 e 50/10 a Domingos Cruz & C., 9, 40/5 e 20/10 a Souza Basto Amorim & C, 5, e 25/5 a Joaquim F. do Monte, 40/5 e 20/10 a Antonio Maia da Silva, 3/5 e 10/10 a Severino & Irmão, 1 barril a Manoel José da Cunha Porto, 200 caixas á ordem.

Barca norueguense *Boldrene* chegada de Cardiff em igual data e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 390 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama* chegado dos portos do norte em 17 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 8 saccos a Silva & Alves, 676 a Machado & Pereira, 60 a Affonso Oliveira & C., 984 a Borstelmam & C., 521 a Luiz Antonio Sequeira.

Borracha 3 caixas a Machado & Pereira.

Café 30 saccos a João Ramos.

Courinhos 1 fardo a Parente Vianna & C., 3 a H. Nuesch & C., 2 a Wilson Sons & C.

Esteiras 4 amarrados a Moura Borges & C., 26 a Costa Lima & C.

Gomma 5 barricas a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 48 a Parente Vianna & C., 154 a Gomes de Mattos Irmãos, 65 a Rodrigues Lima & C., 30 a Gonçalves da Silva & Pinto.

Solla 8 rolos a E. da Cunha Beltrão & Irmão, 400 1/2 a Gomes de Mattos Irmãos, 130 a Luiz Gonçalves da Silva Pinto.

Vellas 7 caixas a Moura Borges & C.

Patacho portuguez *Fanny* chegado de Figueira em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Vinho 52 pipas 25/5 e 20/10 a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 104, 55/5 e 90/10 a Paiva Valente & C., 62 30/5 e 30/10 a Souza Basto Amorim & C., 62 30/5 e 30/10 a Silva Guimarães & C.

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, chegada de Cardiff, em 17 e consignada a H. Lundgren & C., manifestou:

Carvão de pedra 405 toneladas a estrada de ferro do Limoeiro.

Paquete nacional *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, em 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 113 saccos a Domingos Cruz & C., 59 a Araujo Castro & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 44 a Paulo José Alves & C., 50 a Pereira de Carvalho & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 105 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fogões de ferro e pertenças 16 volumes á ordem.

Fumo 30 volumes a João Victor Alves Matheus 50 á ordem, 30 a Joaquim Bernardo dos Reis.

Livros 1 caixão a José Nogueira de Souza.

Mate 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias diversas 2 volumes ao estacionario telegraphico.

Massas alimenticias 50 caixas a Araujo Castro & C.

Machinas 3 volumes a Duarte & C.

Panno de algodão 10 fardos a Ferreira & Irmãos, 10 a Moura Borges & C., 10 a H. Burle & C.

Selas 1 caixa a João B. Telles.

Sola 1 rolo a B. J. Fernandes, 1 a Francisco S. de Albuquerque.

Ventilador 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Xarque 50 fardos a viuva Cunha Genro, 98 a Baltar, Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Sulzer Kauffman & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 á ordem.

Chapéos 1 caixão a Samareos & C., 5 a Antonio P. Carneiro.

Fio de algodão 50 saccos a João Francisco Leite.

Mercadorias diversas 31 volumes a Sulzer Kauffmann & C.

Panno de algodão 10 fardos a Agostinho Santos & C, 10 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 112 a Machado & Pereira, 45 a Ferreira & Irmão, 15 a L. Maia & C., 6 a A. Vieira & C., 10 a Cramer Frey & C., 10 a Olinto, Jardim & C., 30 a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Albino Amorim.

Exportação

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 291 saccos com 21,825 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norugueuse *Rex*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Hosten*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar macavado.

— Na barca dinamarqueza *Concordia*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 6 barricas com 318 kilos de borracha.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 280 saccos com 21,000 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceiò*, carregaram:

Para Santos, P. Pinto & C. 159 barris com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; H. Burle & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado; L. A. da Costa 15 saccos com 900 kilos de assucar branco; J. dos Santos Lages 20 barris com 1,920 litros de alcool; L. A. da Costa 1 caixão com 60 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 35 barris com 3,360 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para o Ceará, P. Autunes 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Macabyba, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 402 kilos de assucar branco e 4 ditas com 243 ditos de dito refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco», para:

Do Rio de Janeiro:

London and Brasilian Bank	100:000$000
Martins Fiuza & C.	1:000$000
Francisco R. Pinto Guimarães	905$896

Da Bahia:

English Bank of Rio de Janeiro	51:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 16	616.528$882	
Idem de 17	53:748$550	
		670:277$432
Renda provincial:		
Do dia 2 a 16	107:219$437	
Idem de 17	8.804$819	
		116:024$256
Somma total		786:301$688

Segunda secção da Alfandega, 17 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 16	19:284$634	
Idem de 17	1:458$718	
		20:743$352

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 16	12:730$627	
Idem de 17	889$018	
		13:619$645

Recife Drainage

Do dia 2 a 16	7:645$368	
Idem de 17	190$584	
		7.835$952

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 16 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:	
40 bois pesando 5,624 kilos, sendo de Oliveira Castro, 19 ditos de 1ª qualidade, 2 ditos de 2ª e 11 particulares.	
601 kilos de peixe a 20 réis	12$020
34 cargas de farinha a 200 réis	6$800
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
10 taboleiros a 200 réis	2$000
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
18 compartimentos de farinha a 500 réis	9$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
60 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$200
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	203$220
Rendimento dos dias 1 a 15 do corrente	3:104$660
Foi arrecadado liquido até hoje	3:307$880

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 rezes para o consumo do dia 17 de Novembro.

Sendo: 44 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 17 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Guaby—á Domingos Alves Matheus.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Pernambuco—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
Sarah—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
* Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
Adela—á ordem.
Aquatic—á ordem.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Carbis Bay—á Boxwell & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R
Emma—á ordem.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
* Orator—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
Paranaguá—á Borstelmann & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
* S. George—á Johnston Pater & C.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Ville de Maceió—á Auguste Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Maranhão—hoje.
Orenoque—amanhã.
Campinas—amanhã.
Arlindo—a 24.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.
Curitiba—a 2 de Dezembro.

DOS PORTOS DO NORTE

Maranhão—a 21.

DA EUROPA

Galicia—a 20.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.
Ville de Ceará—a 27.

DE LIVERPOOL

Archimedes—a 22.

Vapores á sahir

Ville de Maceió — hoje, á tarde, para os portos do sul.
Paranaguá — hoje, ás 9 horas da manhã, para Santos e escala.
Pernambuco — hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Guaby — hoje, ás 4 horas da tarde, para Bahia e escala.
Galicia—a 20, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso.
Maranhão — a 22, ás 5 horas da tarde, para Rio de Janeiro e escala.
Tamar — a 24, ás 2 horas da tarde para Buenos-Ayres.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Cammossim e escala—13 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, equipagem 30, commandante Antonio M. F. Baptista, carga, varios generos; á Companhia Pernambucana.

Bahia—20 dias, lúgar brasileiro *Tigre*, de 225 toneladas, equipagem 10, capitão Antonio Nunes de Campos, carga, pipas e barsicas vasias, a Baltas Oliveira & C.

Cardiff—46 dias lúgar norueguense *Christini Elizabeth* de 405 toneladas, equipagem 8, capitão C. Reinestsen. carga, carvão de pedra; a Great Western of Brasil Railway Company.

Buenos-Ayres—32 dias, brigue inglez *Aquatic*, de 361 toneladas, equipagem 9, capitão L. A. Haberow, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e escala—7 1/2 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, equipagem 60, commandante Pedro H. Duarte, carga, varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Orator*, commandante J. G. Jons, carga, varios generos.

New-York—Vapor inglez *Sante George*, commandante T. Malher, carga, assucar.

Lagurra dos Terminos, (Mexico)—Lúgar sueco *Aurora*, capitão J. Swensson, em lastro.

Parahyba—Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, mestre José Bernardino Bandeira, carga, varios generos

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Giriquity II*, mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e inhdeio a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simonet

E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.
Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

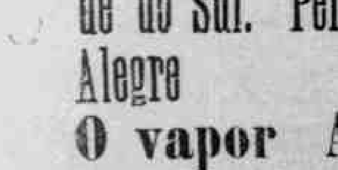
Commandante Martins

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 de Novembro, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1· andar

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar] com Pereira Carneiro & C.

Pará

O [illegible]gar nacional *Neptuno*, esperado do su nestes dias, seguirá para o porto acima com toda [illegible]vidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

LEILÕES

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

— O leilão de moveis, louças, vidros, espelhos e tapetes, annunciado por intervenção do agente Pinto deve ter lugar hoje na casa da rua da Conquista n. 21, bem como uma vacca com cria.

— Segunda-feira 21 deve ter lugar o ultimo leilão dos salvados do hiate *Deus te Guie* constante de fazendas, ferragens, miudezas, chapéos, calçados, chapéos de sol, folhas de Flandres e outros artigos.

— Terça-feira 22, grande leilão de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. W. W. Robiliard na Passagem da Magdalena.

Leilão

De uma vacca com cria nova e um cavallo para sella

Hoje - 18 do corrente

Por occasião do leilão de moveis, louça, vidros, espelhos, lindos jarros para flores, tapetes e outros objectos na casa da rua da Conquista n. 21.

Leilão

De importantes moveis de jacarandá, espelhos um excellente piano de Pleyel, quadros, louça de porcellana, crystaes e vidros

Sendo: 1 excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consoles com pedra e 1 sofá; 2 bonitos espelhos para consolos, com molduras douradas, 4 cantoneiras, jarros, 1 divan, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 bidet de dito e 1 cabide.

Uma mobilia de páo-carga, 1 costureira de nogueira com espelho grande, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 3 camas para crianças, lanternas e 4 cadeiras de balanço.

Uma mesa elastica de amarello, 3 aparadores de amarello, guarda-louça, 1 relogio de parede, 1 banquinha de amarello, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, lustres de crystal, apparelho de porcellana para jantar, dito para almoço, garrafas, copos, calices, compoteiras de crystal, talheres, conchas, colheres de metal fino, 1 trem de cozinha, e outros muitos moveis que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto

Na Ponte de Uchôa, casa côr de rosa n. 35, logo depois da estação da Torre e quasi comfronte ao palacete do finado Augusto de Oliveira.

O agente Martins, autorisado pelo Illm Sr. Antonio Joaquim de Resende, que se retira para fóra da provincia com sua Exma. familia, fará leilão dos importantes moveis existentes na casa de sua residencia á Ponte de Uchôa, os quaes muito se recommendam pelo bom estado de conservação.

Haverá trem especial que partirá as 10 1[2 horas do Caes 22 de Novembro parando em todas as estações.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros, 1 espelho oval dourado grande, 12 jarros finos de crystal guarnecidos de metal e 1 tapete forro de sala.

A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarros para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA FEIRA, 18 DO CORRENTE
Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Antunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

Leilão
Agente Brito

Da armação, utensilios e generos da taverna sita á rua Augusta n. 220.
AO CORRER DO MARTELLO
Garante se a casa
Sabbado 19 de Novembro
A's 11 horas

Leilão

De 2 casas terreas sitas á rua dos Guararapes n. 10 e 12 freguezia do Recife, tendo cada uma 3 portas de frente e medindo 27 1[2 palmos de frente e 80 ditos de fundo com boas acommodações, grande quintal, cacimba, estando uma occupada por estabelecimento.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo os compradores ir examinal-as.

Leilão

De dous carros de passeio e os competentes arreios

Sabbado 19 do corrente
A's 11 horas

Na officina do Sr. Adolpho á rua João do Rego, antiga rua da Florentina

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. execução que move João Baptista Perez y Perez contra D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça e Oliveira, levará a leilão os carros acima e para qualquer informação o agente acima dará.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, porceiana electro-plate. vidros e christaes.

A's 11 horas
Sabbado 19 do corrente
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 10

CONSTANDO DE:

Uma linda mobilia de fantasia com 12 cadeiras, de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mobilia de junco com tampo de pedra, 12 cadeiras pretas, 2 consolos, 1 sofá, 1 cadeira de balanço com molas, 2 espelhos, 8 quadros grandes e pequenos, 1 tapete, 4 escarradoiras, 4 grande jarros para flores, 1 candieiro de christal para kerosene, 1 figura, 1 relogio de bronze, 4 figuras de procellana, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de ferro, 3 cabides de parede, 1 marqueza, 1 guarda-vestidos, 1 apparador grande de armario, 3 lanefas e seus pertences, 1 secretaria, 4 cadeiras de braço de junco, 1 meza redonda, 1 cabide de ferro, 1 meza elastica, 6 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanços, 1 secretaria, 2 consolos de amarello, 1 guarnição de electro-plate completa para lavatorio, 5 camas de lona, 1 meza grande para jantar, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito de louça para jantar, 2 compoteiras de christal, 1 licoreiro, garrafas, copos, calices, talheres, colheres, mesas de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira no dia 21 do corrente para o Rio de Janeiro fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes foram transportados para o armazem acima mencionado.

Leilão

De cerca de 45 caixas com polvora em latas (com toque de avaria)

Segunda feira, 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Commercio n. 46
(Por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas, que alli deve ter lugar)

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 45 caixas com latas com polvora avariada existentes no armazem do Sr. Valdevino, á rua Imperial, devendo ter lugar dito leilão no armazem da rua do Commercio n. 46, por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas.

3° e ultimo Leilão

De fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, velas de cêra, folhas de Flandres, calçados, perfumaria, 3 barricas com bacalhão, assucar e salitre

Com avaria d'agua do mar

Constando de differentes volumes salvados do hiate « Deus te Guie, » e vindos de Mossoró no vapor « Marquez de Caxias. »

Constando

De brins, oxfords, gangas, chitas mariposas, meias, gravatas, louças, creguelas, chales de lã, etoalhados e outras fazendas.

Enchadas, pás, cunhetes, facões, pregos, capoletas, tesouras, navalhas, talheres, fivelas, chapeos de sol de differentes qualidades, chapéos espartery para senhoras e meninas.

Botinas para senhoras e meninas, velas de cêra, baralhos de carta, fitas, lãs, suspensorios, gravatas, linhas, bicos, pennas, anneis, copiadores, elasticos, linha de Alexandre, espelhos, leques e outras miudezas.

Segunda-feira 21 do corrente
No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelas Companhias de Seguro Amphitrite, Phenix Pernambucana e Indemnisadora, levará a leilão differentes volumes com fazendas, miudezas, ferragens, fio, cêra, chapéos e folhas de flandres, salvados do hiate « Deus te Guie, » vindos de Mossoró no vapor « Marquez de Caxias, » e depositados no armazem da rua do Commercio n. 46.

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes e differentes as mercadorias.

Monte de Soccorro de Pernambuco

38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 29 do corrente, por intermedio da agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.927 Uma salva grande, prata de lei; uma escrivaninha incompleta, prata baixa.
13.932 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
13.939 Um annel de ouro com pequeno brilhante, uma pulseira e um alfinete com rubins e perolas, uma corrente para relogio e duas medalhas, ouro de lei; um paliteiro e uma salva, prata de lei.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e perolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetêa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.974 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão, uma cruz e um par de rosetas de ouro.
13.986 Uma volta de trancelim, uma medalha, duas moedinhas de ouro em botões e dous anneis, ouro de lei.
14.003 Cinco anneis e um cordão, ouro baixo.
14.007 Um par de rosetas de ouro contendo brilhantes.
14.017 Quatro colheres de prata.
14.018 Uma pulseira ouro de lei.
14.021 Um trancelim ouro de lei.
14.028 Uma pulseira ouro de lei.
14.035 Um annel de ouro com um rubim e circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.043 Um par de brincos, um cordão, uma volta de contas de ouro e de coraes, uma medalha, uma cruz, um annel, duas figas e dous botões, ouro de lei; um cordão, um emblema dos olhos de Santa Luzia, ouro baixo.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.057 Uma pulseira, um broche, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.061 Um rosario, ouro de lei.
14.062 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de trancelim, e um alfinete ouro de lei, uma pulseira e um alfinete ouro baixo.
14.067 Tres trancelins, um cordão grosso, e um dito fino, ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.084 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, duas pulseiras e um alfinete ouro de lei, um côco de prata baixa.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.088 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos cravejados de diamantes e um fio de perolas pequenas.
14.094 Uma pulseira, um broche e um par de rozetas ouro de lei.
14.095 Um trancelim e uma medalha ouro de lei.
14.097 Tres anneis de ouro com brilhantes, dous broches, dous pares de brincos, um par de rozetas com brilhantes, dous pares de rozetas com diamantes e perolas, uma pulseira, um trancelim, uma corrente para relogio, tres broches, duas medalhas, um par de brincos, dous ditos de rozetas, cinco anneis e cinco botões ouro de lei.
14.098 Uma salva prata de lei.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancilim e um par de rozetas ouro de lei.
14.110 Um relogio ouro de lei.
14.112 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
14.123 Um correntão, dous trancelins, dous anneis e duas cruzes ouro de lei.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.138 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um alfinete de ouro com ditos, e uma cruz com ditos e um fio de perolas.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.186 Uma medalha. Uma moeda de ouro de valor de cinco mil réis, duas voltas de trancelim, duas figas de coral em ouro e tres teteias ouro de lei.
14.188 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com ditos e esmeraldas, uma volta de ouro, uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.191 Duas salvas, um paliteiro e treze colheres para chá, prata de lei.
14.192 Um trancelim ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.214 Um annel de ouro com brilhantes.
14.215 Uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14.223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.231 Um emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
14.239 Uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas contendo brilhantes, uma pulseira, um alfinete e um par de rosetas, ouro de lei.
14.240 Uma pulseira, um medalhão, um par de brincos com rubins e perolas, ouro de lei, duas salvas, prata de lei.
14.241 Um annel de ouro com um brilhante.
14.242 Dous bulles, um assucareiro, uma manteigueira, uma leiteira, uma salva pequena, um coador, duas colheres para tirar sopa e arroz e um jarro com bacia, prata de lei.
14.243 Doze colheres para sopa, quinze ditas para chá, dezoito ditas para creme e tres conchas, prata baixa.
14.244 Uma pulseira e um par de botões para punhos, ouro de lei.
14.245 Uma moêda de ouro £ e um annel ouro de lei.
14.246 Um relogio, ouro de lei.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins, dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.250 Um cordão, uma cruz, ouro de 16 quilates.
14.251 Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e opallas e um alfinete, ouro de lei.
14.253 Uma salva, um paliteiro, 2 colheres para tirar sopa e arroz e dezessete colheres de prata.
14.260 Dous anneis de ouro com brilantes.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.265 Uma medalha e dous pares de rosetas, ouro de lei.
14.266 Uma salva e duas colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.269 Uma pulseira, um trancelim, um par de rosetas e um annel, ouro baixo, e um annel com diamantes.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.272 Tres cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rosetas, uma medalha e duas pulseiras, tudo cravejado de de diamantes. Uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para cinteiro, ouro de lei: fios de perolas.
14.273 Uma corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma cruz, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
14.276 Uma pulseira, uma dita de requifites e coraes, um trancelim, duas voltas de dito e uma cruz, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.285 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
14.286 Uma pulseira e um par de bricos de ouro de lei, com esmeralda.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.304 Uma volta de ouro para senhora.
14.311 Um trancelim ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14.315 Tres pares de brincos e um botão, ouro de lei.
14.319 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes, um fio de perolas, quatro broches, tres pares de brincos, um dito de rosetas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei; um par de botões, uma medalha de onnix, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
14.326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.345 Um relogio, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com laço, um alfinete, uma peça de pulseira, tres anneis, uma caneta ouro de lei, tres paliteiros, um coador e um ponteiro, prata de lei.
14.369 Uma moedinha de ouro com laço e dous anneis, ouro de lei, uma medalha, ouro baixo, seis colheres e um garfo, prata baixa.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14.376 Um correntão e dous trancelins ouro de lei, uma salva, prata de lei.
14.422 Uma pulseira, uma medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.434 Um annel de ouro com brilhante.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma roseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.473 Um annel de ouro com brilhante.
14.476 Dous anneis de ouro com brilhantes, um dito com um rubim e circulado de brilhantes, uma cruz com ditos, um par de brincos com ditos, um par de rosetas com ditos, uma volta de trancelim, uma fivella e dous pentes, ouro de lei, uma figa e um fio de contas, ouro baixo.
14.478 Uma volta de ouro, um par de brincos e um annel, ouro de lei.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, um dollar e quatro anneis, ouro de lei.
14.482 Dous alfinetes, uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos, um dito de rosetas, uma medalha e tres anneis de ouro.
14.484 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos, uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14.497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.542 Dous anneis de ouro com brilhantes, duas pulseiras, um gancho de ouro e um relogio, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.553 Uma corrente e medalha e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.571 Uma corrente e medalha para relogio de senhora), um par de brincos, um dito de rosetas, seis anneis, 1 par de botões, um dedal, tres lunetos e oito teteias de ouro de lei, uma moeda de ouro e um relogio de ouro.
14.581 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.597 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.636 Um alfinete de ouro com brilhantes e perolas, um par de rosêtas com brilhantes e perolas e uma pulseira, ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argollões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.675 Duas pulseiras, uma medalha, uma moêdinha com laço e uma cruz, ouro de lei.
14.677 Um trancelim, duas medalhas e um alfinete, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.684 Um annel de ouro com brilhante.
14.689 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.690 Um trancelim, uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei.
14.695 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquesas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.720 Um relogio, ouro de lei.
14.723 Tres anneis de ouro com brilhantes, uma volta de ouro, uma medalha e um par de brincos, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.731 Uma corrente, (faltando chave) para relogio, ouro de lei.
14.742 Um par de rosêtas de ouro com brilhantes e turquesas, um trancelim, uma volta de dito, uma corrente (incompleta) para relogio, um fio de contas de ouro, tres pares de brincos, quatro dites de rosêtas, cinco alfinetes, um laço e oito anneis, ouro de lei; uma medalha, tres pares de rosêtas, dois botões e um dedal, ouro baixo.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.756 Um trancelim, um cordão, uma cruz, um emblema do Espirito Santo, um annel e dois resplendores, ouro de lei; uma medalha e uma cruz, ouro baixo.
14.763 Um par de rosêtas de ouro com dois brilhantes.
14.780 Um medalhão de ouro e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.788 Uma pulseira, dois pares de brincos e uma cruz, ouro de lei.
14.789 Vinte e tres colheres para sôpa, vinte ditas para chá, tres ditas para tirar sôpa e arroz, uma dita para peixe e vinte e quatro garfos, prata de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.811 Um trancelim, uma cruz, um par de rosêtas, um dito de botões e um annel, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.
14.818 Um par de rosêtas, ouro com brilhantes.

Recife, 12 de Novembro de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— **AMAS** — Precisa-se de duas amas, para cosinha e meninos; na rua do Barão da Victoria numero 35.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— W. W. Robilliard, seguindo para Inglaterra e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honraram com sua amizade, o faz por este meio e lhes offerece seus serviços.

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— No escriptorio de Leal & Irmão á rua Marquez de Olinda n. 56, ha uma carta vinda do Rio, para a Sra. D. Carlota Guilhermina B R. Wanderley, remettida pela inspectoria geral da Protectora das Familias.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços de casa de familia; na rua Bella n. 43.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 55 da rua da Guia com 2 salas, 5 quartos e cosinha, pintado e asseiado; a tratar no 1· andar do n. 74 da rua de S. Jorge.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc.: a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bamba n. 4: á tratar na rua do Pilar n. 125.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no logar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 annos de idade: á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83 precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Attenção

I. Bender de volta da Europa e de passagem para a côrte, tem a honra de avisar ao respeitavel publico desta capital que tem aberta sua exposição de objectos da China e de Japão, na rua Barão da Victoria n. 67, 1· andar.

Attenção

Transfere-se a chave da casa n. 157 da rua do Conde da Boa-Vista, junto a estação do Caminho Novo, com as bemfeitorias, tem agua, gaz e jardim: a tratar na mesma, das 6 ás 10 da manhã, e depois das 4 da tarde

Attenção

Desappareceu hontem pela manhã um cachorrinho do reino: quem o apprehender queira dignar-se leval-o no becco do Bernardo n. 18, que será recompensado.

Attenção

Marianna de Sá, pelo presente declara que vendeu nesta data o seu deposito de massas alimenticias, sito á travessa do Prata n. 7-A aos Srs. Miguel de Souza & C., livre e desembaraçado.

Attenção

Temos uma carta para ser entregue ao Sr. bacharel Luiz Gonzaga da Silva, na rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate. Faz-se este chamado por se ignorar a sua residencia.

Attenção

O abaixo assignado vem declarar ao commercio e a quem interessar, que comprou ao Sr. Salustiano Ferreira C. o seu deposito de cigarros á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 14 de Novembro de 1887.
Floriano Pessoa Valença.

Caixeiro

de conducta affiançada e com muita pratica de molhados, precisa-se na rua Vidal de Negreiros numero 19.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1· andar. Assim como tambem precisa-se de um criado, porém prefere-se um menino de 12 á 14 annos.

Ao commercio

Tendo de ir ao Pilar das Alagoas, onde me demorarei alguns dias, fica em minha ausencia encarregado de todos os meus negocios o Sr. João Ramos Chaves, engenho Vilête. Escada, 10 de Novembro de 1887.
José Amaro da Costa e Silva.

Segundo andar

Aluga-se o da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo: a tratar na loja.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Reabertura
do
Hotel Oriental

Rua do Bispo Sardinha (Recife)

Sabbado 19, reabre-se este bem montado estabelecimento sob a direcção de Mr. e Madame F. Loustan. O illustrado publico desta capital encontrará ahi, alem do mais completo sortimento em vinhos, licores e outras bebidas, um serviço dos mais attenciosos, a preços resumidos.

O novo proprietario do hotel Oriental espera merecer a protecção do publico pernambucano, pelo que empregará todos os esforços a seu alcance.

François Loustan.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da PHOSPHATINA Falières,
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouböes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

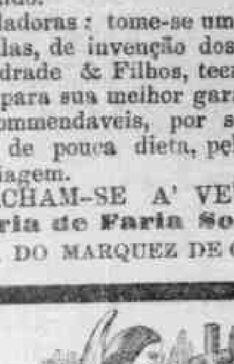
Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41



Tenente Miguel Nunes de Freitas

A viuva, filhos e nora do tenente Miguel Nunes de Freitas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos que acompanharam o cadaver de seu inditoso marido, pai e sogro, ao cemiterio publico, e convidam aos mesmos seus amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Paz de Afogados, ás 7 horas do dia 19 do corrente, setimo de seu passamento, renovando desde logo sua eterna gratidão.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Souza Leão, João de Souza Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão, mãe e filhos do finado major Manoel Thomaz de Souza Leão, agradecem profundamente a todos aquelles que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na capella do engenho Maranhão termo de Ipojuca, as 10 horas da manhã do dia sabbado 19 do corrente 7º dia de seu passamento.

Major Manoel Thomaz de Souza Leão

Isabel E. de Sousa Leão, João de Sousa Leão, Maria de Sant'Anna de Sousa Leão e Rosa de Sousa Leão; mãi, e filhos do finado major Manoel Thomaz de Sousa Leão, agradecem prafundamente a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro no Recife, e rogam novamente a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem as missas que em sua memoria se celebrarão na igreja do Espirito-Santo as 8 e meia horas da manhã do dia 19 do corrente 7º dia do seu passamento.

Joaquim José Rodrigues da Costa

Clara Maria da Costa, Dr. Francisco Izidoro Rodrigues da Costa e sua mulher, Anna Victorina da Costa, Francisco Manoel da Silva e sua mulher, Raymundo Carvalho Seixas e sua mulher agradecem do intimo d'alma, ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro Joaquim José Rodrigues da Costa, e convidam pelo presente a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Graça da Capunga, ás 7 horas, e na igreja do Corpo-Santo, ás 8 horas da manhã, de sabbado, 19 do corrente. Desde já antecipam á todos sua eterna gratidão por este acto de caridade christã.

Capitão Antonio Pinto de Moraes Castro

Luiz Emygdio Pinheiro da Camara manda celebrar no dia 18 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, uma missa pela alma de seu finado cunhado e amigo, Antonio Pinto de Moraes Castro thesoureiro da Thesouraria do Pará e alli ultimamente fallecido, e para este acto de religião e caridade, convida a todos os seus amigos e os do finado, confessando-se desde já agradecido.

Tenente Miguel Nunes de Freitas

Um amigo do fallecido tenente Miguel Nunes de Freitas manda resar uma missa por alma do mesmo finado, sabbado 19 de corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida a familia e amigos do mesmo finado a assistir a este acto de caridade.

Maria Ephigenia do Rego Figueiredo

Marianna da Costa Rego Monteiro, Seraphina Paula da Costa Monteiro, seus sobrinhos Ildefonso da Costa Rego Monteiro e Demetrio da Costa Rego Monteiro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sobrinha e irmã, Maria Ephigenia do Rego Figueiredo, e convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 21 do corrente, e desde já antecipam a todos sua eterna gratidão.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer,** tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

AS PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dores** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas,** etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER: as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos anti-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos 10—Rua do Barão da Victoria—10

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.
8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes:

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a Loção de **Kananga** e a Agua de Quina, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos.—**Em PARIS,** 8, rua Vivienne.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.
criptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com cemmodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. I. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

ou vende-se a casa pequena, com sala, 2 quartos, quintal, cacimba e fogão, na travessa da Campina n. 8 (Boa-Vista); a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de ama ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

AMA

Para casa de familia e para todo serviço, em Agua-Fria do Beberibe, precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMA

— Precisa-se de uma ama de idade que queira ir para Limoeiro, casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 5.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo de S. José de Riba-mar, casa n. 58.

Criado

— Precisa-se de um criado para todos os serviços de casa de familia e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 e 95.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

CASA DA FORTUNA

Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Charope de Jurubeba

COM

Iodureto de potassio

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34--Rua Larga do Rosario--34

Pernambuco

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

Rua Barão da Victoria n. 12

2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos.*

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os glebulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL:
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

VENDAS

— vende se a casa de taipa, coberta de telha ha tres annos construida, na Nova descoberta, na povoação da Torre; contrata-se com o seu proprietario o Sr. Manoel Joaquim do Rego, no becco do Bernardo n. 28.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um consolo antigo de mogno com espelho grande e em bom uso.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

Boa acquisição

Vende-se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

DESCOBERTA NOMAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.

Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.

Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.

Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.

Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.

Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.

Ditos americanos a 200 e 240 rs.

Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.

Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.

Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.

Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.

Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.

Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.

Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$000

Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.

Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.

Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.

Guardanapos, de 4$000 a 2$200.

Toalhas adamascadas a 2$200.

Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.

Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.

Pannos de crochet a 1$000.

Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.

Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.

Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.

Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.

Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.

Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Ao commercio

Vende se por preço modico um deposito de cigarros, bem afreguezado e em boa localidade: na rua do Rangel n. 8 se indicará o referido deposito e com quem tratar.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 56

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiena da Infancia*:
«Uma Mamadeira bem acondicionnada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da «MAMADEIRA MONCHOVAUT.»
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nessos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lana a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o côvado!
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!
Vendas em gresso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS cam quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para bantisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIÃO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLÃO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODÃOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

ILEGÍVEL

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornia ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

MARCA de FABRICA

Peptonas Pépsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de **Chapoteaut** extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo **por meio da** circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. **Este Vinho alimenta as** *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, **os cancerosos, os** que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as **PEPTONAS DE CHAPOTEAUT** *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, o que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1 premio de	30:000$000
1 » »	2:500$000
1 » »	1:000$000
3 premios »	500$000
5 » »	200$000
10 » »	100$000
10 » »	50$000
800 » »	12$000

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

2 approximações do primeiro premio a	250$000
2 » » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencios execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copis.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:

Casa L. FRERE, 19, rua Jacob

PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flores, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CAJURUBEBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela junta de hygiene publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Actualmente, considerado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue, este precioso medicamento cada dia conceitua-se mais no paiz e no estrangeiro em vista das maravilhosas curas, que tem produzido e da aceitação geral, de que dão testemunho illustres medicos e pessoas insuspeitas pelos innumeros attestados publicados.

Nos *rheumatismos*, nas *molestias de pelle*, nas *leuchorréas*, na *syphilis* e em todas as molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, a therapeutica não conhece melhor nem mais efficaz medicamento.

Deposito central em Pernambuco

Para vendas em grosso e a retalho a entender-se com

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** á *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Desvios dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o **Ferro** sem produzir **Prisão de Ventre, nem Incommodo.**

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.

CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.

SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.

CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.

BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.

ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000

COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.

CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.

ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.

PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.

ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.

ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.

ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.

BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.

GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.

CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.

CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.

COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.

LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.

CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.

SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.

MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.

ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.

COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.

GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.

LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.

LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.

FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um

CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,

VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.

GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.

TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.

LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.

CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.

SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.

COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.

COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.

DITOS dito dito, para homens a 8$000.

DITOS dito para meninos a 5$000.

SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.

BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que captaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Vinhos da Garrafeira

Finos

Careз vellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno, para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

V

O PAVILHÃO DO JARDIM

(Continuação)

Era noite e um lampeão, cujo *abatjour* achava-se abaixado, illuminava apenas imperfeitamente os detalhes da mobilia. Naquella saleta, para a qual subia-se do jardim por uma escada de alguns degráos, entreviam-se instrumentos de physica, retortas do vidro, craneos humanos e volumes carcomidos, o apparelho completo dos alchimistas da idade média. Um tapete cobria o assoalho; cortinas de sarja velavam as janellas; nada havia esquecido para que não se pudesse ver do lado de fóra o que se passava naquelle reducto. No centro achavam-se uma mesa carregada de papeis e duas poltronas: uma destinada ao dono da casa e collocada na sombra, a outra, destinada aos visitantes e collocada sob a projecção luminosa do lampeão.

Nicias, esperando as pessoas annunciadas, fez a Roblot as suas ultimas recommendações. Para o exercicio das suas funcções de magnetisador espirita modificara o vestuario. Trazia um comprido casaco de velludo preto, apertado na cintura por uma cinta de couro envernisado, e os longos cabellos, os olhos phosphorescentes, o rosto de ave de rapina davam-lhe um aspecto bem capaz de impôr e de intimida.

Quando conversava á meia voz com a sua acolyta, fez se ouvir o tilintar de uma campainha invisivel.

— Já! exclamou Nicias; a hora indicada não é entretanto chegada ainda... Mas é sem duvida uma nova cliente que tem pressa de saber... Vá, pois, ao seu encontro, minha cara, e não esqueça nenhuma das minhas instrucções.

A Roblot sahiu e Nicias pegou n'um livro para se dar ares de importancia. Na realidade, prestava ouvidos ao que se passava no jardim. Immediatamente ouviu uma animada troca do palavras, que dentro em pouco converteu-se n'uma especie de disputa. O hervanario não esperava semelhante cousa e tinha as suas razões para temer que brigassem em sua casa. Assim, experimentava uma certa inquietatação quando a porta abriu se de subito e Roblot introduziu uma senhora e um homem, parecendo ambos ter medo que os reconhecessem.

A senhora estava com um vestido de seda escura e um mantelete de tafetá, cujo capuz occultava lhe o rosto, conjunctamente com véo de renda. Apezar desse fato dissimulador, adivinhava-se, por um não sei que do seu todo, que aquella mulher era joven e formosa. Quanto ao homem que a acompanhava, achava-se vestido com elegancia; mas o chapéo enterrado até os olhos e a gola do paletot, levantada de maneira a não deixar apparecer senão a ponta do nariz, constituiam um verdadeiro disfarce. Trazia na mão uma bengala de castão de bronze dourado, de que parecia disposto a servir-se para defender, em caso de necessidede, o seu incognito.

A mãi Roblot, com as faces rubras, apressou-se a dar explicações:

— Patrão, disse ella, aqui está este senhor, que, apezar da minha opposição, quiz subir com a senhora... Por mais que lhe dissesse que o senhor não recebia nunca duas pessoas ao mesmo tempo, teimou em não dar-me ouvidos...

— Velha do demonio! disse o desconhecido com impaciencia, eu não podia abandonar uma senhora a quem estou encarregado de acompanhar...

— Senhor, interrompeu Nicias com dignidade, eu não obrigo ninguem a ir a minha casa, e gozo da liberdade de impor as condições em que me agrada receber as pessoas que aqui entram... A Sra de Préville, que aqui está, veiu em pleno dia annunciar pessoalmente a sua visita; por que teria medo de fazel-a sosinha?... E, se teme o escandalo, a sua companhia, nas circumstancias presentes, Sr. Eduardo Joubert, não é um escandalo muito maior e muito mais perigoso do que outro qualquer?

Joubert residia ordinariamente n'um lugarejo vizinho e nunca encontrara o hervanario; nestas condições, a sorpresa que sentiu ao ouvir o seu nome assemelhava-se um pouco á inquietação.

— Ora esta! exclama elle, como sabe o senhor..

— Eu bem lhe disse, Eduardo, murmurou a Sra. de Préville com voz soluçante, nós commettemos uma imprudencia. Você devia ter me deixado vir só, porque, se algum dia suspeitassem... Felizmente, accrescentou ella voltando se para o hervanario, podemos confiar no Sr. Nicias, que é tão delicado quanto sabio... E esta boa mulher tambem será discreta, e não terá de que se arrepender por isso.

Atirou para trás o capaz, ergueu o véu, como para renegar a menor desconfiança injuriosa, e mostrou um lindo rosto, comquanto angustias mortaes alterassem na occasião a frescura das suas faces e os olhos estivessem avermelhados pelas lagrimas. Joubert, por seu turno, julgou conveniente renunciar a um incognito que a ninguem illudia; tirou o chapéo e abaixou a góla da sobrecasaca. Póde se ver então um rapaz de pelle assetinada, rosea, delicada como a de uma criança, cujo rosto, de uma regularidade monotona, não indicava nem muita energia nem muita intelligencia.

Foi sobre elle que fixou-se em primeiro lugar o olhar penetrante de Nicias, olhar que fez estremecer o bello mancebo, a despeito da firmeza e desembaraço que affectava.

O hervanario, satisfeito sem duvida com essa prova, disse á Sra. de Préville com menos aspereza do que pouco antes:

— A senhora tem razão em contar com a minha discrição. Conheço muitos segredos, e o meu dever como a minha vontade, é guardal os religiosamente... Emfim, visto que o Sr. Eduardo Joubert tem tanto desejo de assistir ao que vai passar-se aqui, abrirei em seu favor uma excepção á regra ordinaria; que elle fique, não receio a critica o o testemunho de ninguem.

— Ora até que afinal! replicou Joubert com uma ousadia fingida, porque cambaleava como um ebrio, palavra de honra! se o senhor não me concedesse essa permissão, eu estava decidido a tomal-a pelas minhas proprias mãos.

Nicias deu de hombros e designou um lugar á parte, onde o mancebo deixou se cahir pesadamente. Então o hervanario, depois de ter convidado a Sra. de Préville a occupar a poltrona collocada debaixo do lampeão, foi sentar-se no seu lugar habitual.

A Roblot esperava na soleira da porta, não comprehendendo a nova resolução de Nicias; mas um signal delle pareceu tranquilisal-a e desappareceu.

Houve um momento de silencio. A Sra. de Préville, perturbada e amedrontada, não sabia como expor o objecto da sua visita, e não percebia que o hervanario executáva na sombra alguns movimentos precipitados, voltando-se para o lado onde estava Joubert. Afinal elle ergueu a cabeça e disse para o seu companheiro com a voz alterada:

— E então, Eduardo, uma vez que você quiz vir aqui, ajude-me a interrogar o Sr. Nicias sobre o que tanto precisamos saber.

Não recebeu resposta.

— Eduardo, continuou ella, tenho a cabeça em fogo.. Ainda uma vez, venha em meu auxilio, porque as minhas idéas estão confusas...

Persistindo a immobilidade e a mudez de Joubert, Nicias replicou:

— Elle não a está ouvindo, minha senhora; adormeceu.

— Grande Deus! Pois elle pode dormir quando taes perigos nos ameaçam a ambos? Eduardo!... Eduardo!

— O seu somno não é voluntario; os organismos lymphaticos, de fibra molle e nervos destendidos como os delle não podem resistir-me. Acordal-o-hei quando for occasião... E' possivel, accrescentou Nicias com vehemencia, que a bella Rosa de Préville, até aqui esposa casta, mãi de familia respeitada, tenha compromettido a sua existencia e a de tantas pessoas caras por esta boneca de cêra côr de rosa, sem caracter e sem coração?

— Eduardo ama-me; no entanto, disse a Sra. de Préville perturbada, dando livre curso ás lagrimas, e prometteu defender-me... Mas então, Sr. Nicias, o senhor sabe de tudo? Qualquer que fosse o meio pelo qual chegou ao conhecimento da minha desgraça, quero recorrer ao seu poder.... Aconselhe-me, soccorra me.

Para intelligencia do que vai seguir-se, devemos explicar aqui ao leitor em que terrivel situação achava-se naquella occasião o visitante.

Pertencia, como dissemos, a uma das melhores familias de Beaufort, e quando casara com Henrique de Préville, esse enlace havia sido contrahido sob os mais favoraveis auspicios. O Sr. de Préville, então guarda geral das aguas e florestas, era tambem de uma familia rica e estimada do lugar. Na verdade, tinha vinte ou vinte e cinco annos mais do que a noiva; mas era ainda muito bonito homem e impunha se com o seu rico uniforme verde bordado a prata. O casamento fez-se, pois, com satisfação commum.

Os dous esposos gozaram, durante alguns annos, de uma felicidade sem nuvens. O Sr. de Préville, afim de pertencer inteiramente á uma joven mulher, dera a sua demissão de guarda geral e vivera pacificamente em Beaufort. Rosalia, por sua parte, mostrara-se duronte esse periodo o modelo das mãis e das esposas; dizemos « das mãis », porque duas crianças, uma menina e um rapaz vieram dentro em pouco alegrar-lhes o lar; e nunca a maledicencia publica, tão facil aliás em despertar-se na provincia, occupara-se com ella.

Um anno, porem, antes da época em que estamos, uma notavel mudança se havia operado nos habitos do marido e da mulher. O Sr. de Préville contava então cerca de cincoenta e cinco annos. Tendo ficado pesado e ebrio, habituara-se a passar os dias e uma parte das noites n'um club, onde se reunia a aristocracia da cidade e onde se jogava fortemente. Por sua parte, Rosalia, cujos filhos não reclamavam mais cuidados assiduos, achava as noites muito longas no seu tranquillo salão, no qual eram recebidos apenas alguns amigos. Demais, ella attingia a trinta annos, tão perigosos para certas mulheres cuja existencia se tem passado até alli sem o stygma de uma falta. Nesse momento de crise não se sabe que inquietação, que necessidade de movimento se apodera dellas ás vezes, as alegrias da familia, as tranquillas doçuras da vida burgueza não lhes bastem para mais! opera-se nellas como que um renovamento de mocidade, cheia de impressões vivas e de agitações febris.

Em época alguma da sua vida a Sra. de Préville fôra tão bella, tão espirituosa, tão digna de ternura, e quando estava no direito de receber todas as homenagens, via-se desprezada por um marido velho, e vivendo quasi no isolamento. O aborrecimento, o desgosto, os desejos violentos, as ardentes curiosidades não tardaram, pois, a apoderar-se de todo o seu ser.

Foi então que o acaso fel-a encontrar-se com Eduard Joubert, cuja elegancia e belleza afeminadas excitavam a admiração de todos os habitantes de Beaufort. Eduardo, educado na provincia pela mãi que o adorava, era de uma ignorancia crassa, e a Sra. de Préville não era a ultima a reconhecer a sua nullidade; mas parecera lisonjeada com as attenções que lhe prodigalisava o Adonis provinciano, e por amor proprio, talvez por desfastio, não o descoroçoara. Demais, contava attrahir o marido tornando-o ciumento e manter em justos limites o joven Eduardo, sobre o qual sentia tanta superioridade. E' sempre assim que começam semelhantes ligações; brinca-se com o fogo, porque julga-se ter a certeza de apagar o incendio quando se quizer, e um dia o incendio manifesta-se, cresce e devora tudo na sua passagem.

Assim succumbira Rosalia, sem querer e quasi sem pensar. Essa ligação durava já havia algum tempo, e, graças ás precauções de que se cercavam os dous culpados, um vago rumor da verdade quando muito se espalhara em Beaufort, rumor que as pessoas mais respeitaveis repelliam aliás com indignação. O Sr. de Préville, conforme o costume fôra o ultimo a suspeitar a falta de sua mulher; e as cousas podiam caminhar assim indefinidamente, quando dous dias antes da visita de Rosalia a Nicias, sobreviera uma catastrophe.

Uma noite o Sr. de Préville retirara-se do club muito mais cedo que de costume, e voltara para casa, contando alli encontrar Rosalia. Ella não estava e disseram-lhe que tinha ido á casa de uma senhora da cidade, em companhia da qual passava as noites naquelles ultimos tempos.

Querendo dar uma prova de deferencia á sua mulher, ante a qual sentia-se culpado de certas faltas, o antigo guarda geral apressou-se a ir á casa indicada; Rosalia, porém, lá não estava tambem e disseram lhe que viam-n'a muito poucas vezes. Mil pensamentos estranhos começaram a agitar-se lhe no cerebro; entretanto dissimulou-os cuidadosamente e voltou para casa. Rosalia não tinha ainda voltado; nada induzia a adivinhar aonde ella podia estar áquella hora adiantada.

As suspeitas do marido converteram se então quasi em certeza. Uma multidão de circumstancias, insignificantes até alli, apresentaram-se lhe á memoria; pareceu lhe que os olhos se lhe abriam subitamente. Uma colera terrivel agitava-se-lhe no intimo. Sosinho no quarto conjugal, andava como um doudo de um lado para outro, offegante, convencido da propria vergonha e querendo duvidar ainda.

Subitamente reparou n'um pequeno movel de luxo, onde sabia que a Sra. de Préville guardava a sua correspondencia, e atirou-se a elle. As delicadas fechaduras não resistiram ao desespero do marido ciumento, cuja colera decuplava as forças. Rosalia, com a imprudencia das suas semelhantes, havia encerrado alli effectivamente todas as cartas de Eduard Joubert, e, comquanto não estivessem assignadas, o ex-guarda geral não tardou a pôr-se ao corrente da culpavel intriga.

Tinha na mão uma dessas cartas mais terna do que as outras quando Rosalia esgueirou-se no quarto. Chegava antes da hora em que o Sr. de Préville costumava voltar, e contava sem duvida que a ausencia fosse ainda ignorada por elle. Póde-se, pois, fazer uma idéa do seu terror, vendo o marido occupado a ler a sua correspondencia secreta. Escapou-se-lhe um fraco grito; ficou petrificada, com o braço estendido e a bocca aberta.

O Sr. de Préville ergueu-se de um salto.

— Miseravel mulher, exclamou elle, donde vens tu?... Sei o teu crime... Vais morrer.

E armou-se de um revolver. Rosalia cahia de joelhos.

— Perdão, Henrique! murmurou ella; piedade! em nome de meus filhos.

— Ainda tens a ousadia de invocar a lembrança dessas innocentes creaturas a quem deshonras?!... Matarei o outro, mas vou começar por ti.

— Misericordia! misericordia! repetia Rosalia, prosternando-se com o rosto no chão.

Julgava-se perdida, mas não veio a morte. Nenhuma detonação seguio-se á ameaça. Rosalia ouvio o ruido de alguns passos e depois o baque de um corpo, que cahio ao lado della.

Ergueu então a cabeça timidamente; o Sr. de Préville estava estendido sem movimento sobre o tapete. Julgou a principio que elle tivesse voltado a colera contra si proprio e attentado contra os seus dias, mas reconheceu logo o seu erro.

Dissemos já que o Sr. de Preville era obeso. A violencia das suas emoções acabava de determinar uma congestão cerebral; e cahira como que fulminado pelo raio.

Tranquillisada quanto á sua propria pessoa, Rosalia apressou-se a pedir soccorro. Joanna, uma das criadas, que do aposento contiguo ouvira todas as palavras que acabavam de trocar marido e mulher, acudio immediatamente o espalhou se o alarma na casa.

O Sr. de Préville, desfallecido e sem voz, foi transportado para o seu leito e correram á procura de um medico. Soccorrido o doente, os olhos reabriram-se-lhe e a sua intelligencia pareceu renascer; mas uma parte do corpo estava paralysada, e elle não fallava senão por monosyllabos.

Rosalia, logo que pôde escapar-se um minuto; correu ao quarto, afim de fazer desapparecer os vestigios da scena precedente. O movel que encerrava as cartas foi fechado cuidadosamente, a correspondencia culposa queimada até ao ultimo pedacinho e o revolver collocado no competente lugar. Tomadas estas disposições, a Sra. de Préville disse tristemente diante dos criados que o accidente tivera lugar depois de uma dessas discussões que estabelecem se, sob qualquer pretexto frivolo, entre os melhores casaes; depois, convencida de que tinha destruido, pelo menos na occasião, o germen de qualquer supposição desagradavel, voltou para perto de seu marido e tratou apparentemente com um zelo, uma affeição e um devotamento sem limites.

Passaram-se dous dias. O Sr. de Préville, graças á habilidade do seu medico, voltou insensivelmente á vida. Rosalia quasi não sahia de perto delle, observando com secreta anciedade os progressos da reacção. Ora não tardou aperceber que, quanto mais o doente recuperava as suas faculdades, mais manifestava por ella aversão e colera. Por vezes, quando ella estava sentada á sua cabeceira, elle fixava nella um olhar que fazia-a estremecer; recusava os seus cuidados e dava penosamente as costas, balbuciando palavras inintelligiveis. Todos acabaram por notar a agitação do Sr. de Préville quando sua mulher estava presente; e, no interesse de enfermo, Rosalia teve que abster-se de approximar-se muito frequentemente do seu leito, ou bem que não deixasse o seu quarto.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Résurrection

On se dit : il est mort, bien mort ! un vent jaloux
Un orage d'automne ou le vent en courroux
A tué l'arbrisseau. Voyez ses pauvres branches!
Quand viendra le printemps les fleurs roses ou blanches
Ne s'éveilleront pas, hélas ! à ses rameaux ;
Et l'amant n'ira plus avec sa bien aimée,
Quand la cloche du soir chante dans les hameaux,
Respirer près de lui la brise parfumée.
Il est mort ! mais un jour sans qu'on sache comment
Aux rayons du soleil, indécise, entr'ouverte
Sur l'arbre délaissé brille une feuille verte.
Tel, amie, aux lueurs de ton regard charmant
Dans mon ame où l'amour était mort, frêle et douce
Sur la branche fanée, une feuille repousse.

B. G. I. d'Herpent.

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

FIDELIS PAES DA SILVA.

(Continuação)

Montados os infantes na garupa dos cavalleiros, partiram com Fidelis á testa, recommendando este ao resto da expedição que accelerasse a marcha para Santo Izidro de Curuguaty, ponto que deviamos atacar n'essa data (28) ao meio-dia.

Aquelle punhado de homens ia expor-se a um perigo eminente, e por isso o resto da tropa fez quanto em si cabia para vencer a distancia que a separava da villa, mas tinhamos entre nós e esta seis leguas a percorrer e o estado physico da força contrastava infelizmente com o moral.

Caminhou se desesperadamente. A' retaguarda uma esteira de estropiados e cançados absorvia mais de metade da columna.

Soavam duas horas da tardê. Não se descansara, não se comera, não se respirara.

Nossa expedição de cerca de 800 homens appareceu nas faldas do monte, em cujo alto assenta-se linda e vistosamente Santo Izidro de Curuguaty, reduzida a 200 homens cançados, moidos e famintos.

Oh assombro! oh caso estupendo!

Fidelis que alli que alli chegára ás 8 da manhã com seus 60 homens reduzidos a 30, sendo 20 de cavallaria e 10 de infantaria, cahira de supetão sobre o inimigo, desarmara-o... e...—é incrivel! é fabuloso!—aprisionara toda a guarnição composta de 400 homens, um regimento inteiro!

—

Tomaram parte nesse arrojado feito d'armas o capitão Antonio Cezar Tupynambá, e tenente Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, hoje tabellião na cidade de Campos.

—

Fidelis Paes da Silva, já no posto de general, morreu em 1874 ou 1875 n'um combate em que desposou a causa de uma revolução na republica do Uruguay.

(*Continúa*)

Um pouco de tudo

— Queria casar-me.
— E' facil.
— Procura-me uma noiva.
— Como a queres tu?
— Eu a quereria pura.
— Bebado!

—

Gastão volta da caça. Está em casa de sua amante.

— Em que pensas tu, meu querido?

— Em nada.

— Estou certa, que perguntas a ti mesmo si eu te trahi durante a tua ausencia?

— Oh! não não, meu thesouro! Eu apenas inqueria com quem seria?

—

Um bom pai de familia á seu joven filho, que terminou seus estudos no lyceu:

— E presentemente, meu filho, eis-te lançado na vida publica!

— Sim, pápá.

— Tu vás começar á conhecer os homens!

— E as mulheres tambem:

Conte com isso, pápá.

—

Opinião de um empregado do correio quanto ás mulheres:

Uma mulher casada é uma carta, que chegou ao seu destino.

Uma donzella, uma carta ainda não enviada.

Uma velha donzella (tia?) é uma carta esquecida na poste-restante.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 263)

XIV

Uma pagina de amor

— Bem vê, Sr. Henrique, eu estava louca, é verdade, o medo perturbou-me a razão. Já não sabia o que fazia. Esse jornal que li... Então o senhor foi effectivamente a Saint-Germain, como Victorina me disse? Mas porque motivo appareceu aquelle artigo no jornal? Não foi verdade esse duello?

— Menina Genoveva, respondeu gravemente o moço, o jornal que leu não a enganou; esta manhã ao meio dia no Vesinet, bati-me em duello com um sugeito que tinha visto hontem á noite pela primeira vez e que se chama o barão de Septeme.

— Meu Deus! exclamou ella com horror.

Tinha ficado outra vez muito pallida.

Agarrou-lhe nas mãos, tocou-lhe nos braços, examinou-lhe o peito.

— Henrique, disse ella muito tremula, não está ferido?

— Socegue, minha querida Genoveva, bem vê nem uma arranhadura, fui eu pelo contrario que feri o meu adversario.

A moça olhou para elle com uma ternura cheia de admiração.

— Ah! disse ella com os olhos radiantes, o senhor ferio o barão de Septeme, foi vencedor desse homem que é, diz o jornal, de primeira força á espada e á pistola, que tem tido quinze ou vinte duellos em sua vida e que mesmo matou tres dos seus adversarios. Comprehende, Sr. Henrique, porque eu estava tão assustada?

O moço agarrou na mão de Genoveva, e apertando-a docemente:

— Querida Genoveva! murmurou elle.

E contemplava-a com amor, encantado como em extasis.

E continuou:

— O Sr. de Septeme é com effeito de força muito superior á espada, e vi mesmo o momento em que elle me ia matar.

— Ah! mette-me medo.

— O que se passou nelle? O que teve elle de repente? Não sei. Seja como for, quando a sua lamina ameaçava o meu peito, o braço ficou-lhe de repente immovel e ponta do minha espada atravessou lhe a mão.

— Deus velava pelo senhor.

— Deus e a menina Genoveva, que é a boa fada que me protege.

A côr subio de novo ao rosto da moça, que durante alguns momentos conservou os olhos baixos.

— Sr. Henrique, disse ella, sabe que meu pai está aqui, e que conversa com a Sra. Merson?

— Sei.

— Não posso esperar por meu pai, que a Sra. Merson convidou para almoçar; agora que já o vi, que estou socegada vou deixal-o.

— Ah! não, não se vá embora, respondeu elle com vivacidade, fique.

— Mas, Sr. Henrique, balbuciou ella.

— Menina Genoveva, fique e escute-me; não posso deixar escapar esta occasião, que se me offerece, de lhe fallar com o coração nas mãos; é preciso que me explique diante da menina francamente, lealmente com toda a sinceridade.

A menina tem tido o direito de achar o meu procedimento singular; depois de lhe ter feito a confissão do amor que me inspirou, depois de lhe ter dito que não vivia, que não queria viver senão pela menina, afastei-me repentinamente da casa de seu pai e impondo silencio ás revoltas do meu coração, da minha alma, empreguei todos os meios para evitar encontral-a e de me achar a sós com a menina.

Podia ter acreditado que os meus sentimentos a seu respeito já não eram os mesmos, se acreditou isso, menina Genoveva, enganou se.

— Não o acredito, Sr. Henrique.

Continuou com expressão de infinita ternura:

— Genoveva, querida Genoveva, não cessei um só instante de pensar na menina, continuo a amar com todas as forças da minha alma; mais do que nunca, a menina é a minha Genoveva adorada, é a minha vida, porque a vida não me póde parecer bella sem a menina; toda a minha esperança reside na sua pessoa. Genoveva é a luz que me guia para o futuro: se cessardo a amar, minha Genoveva, não seria mais nada, se a perdesse não poderia mais viver.

A moça escutava-o com os olhos fixos nos olhos delle e o arfar rapido do peito trahia a violencia da sua commoção.

— Quantas vezes, continuou elle, conduzido pelo meu coração, tomei o caminho do bairro Saint Antoine! Depois de chegar, lembrando-me da promessa que tinha feito a minha minha mãi, voltava lenta e tristemente, com a cabeça inclinada no peito. Ah! nunca fará idéa do que eu soffria por não a tornar a ver, pensando de mais a mais que a menina tinha o direito de me accusar de duvidar do meu coração.

« Amo minha mãi, respeito a como um bom filho deve respeitar uma mãi veneranda e tenho nella uma confiança tão grande como tenho em Genoveva.

« A menina sabe o que ella fez por mim desde a mais tenra idade, conhece a ternura que tinha pelo seu filho, a sua dedicação, a sua abnegação; se eu esquecesse o que lhe devo, seria um monstro de ingratidão e Genoveva seria a primeira a não gostar mais de mim.

« Pois bem, minha mãi pedio-me que me afastasse da menina, que nunca mais pensasse em Genoveva, que cessasse de a amar.

« — E' uma desgraça, disse-me ella, uma grande desgraça amares a menina Lionnet, porque não pódes pensar em casares com ella, essa esperança é-te absolutamente negada e tanto no interesse da menina Genoveva, como no teu, deves afastar-te della, curar-te do teu amor e não pensar mais em uma união impossivel.

« Entre a menina Lionnet e tu ha um obstaculo e esse obstaculo é de tal ordem que nada póde fazer vencer.

« Queria saber o que era essa cousa formidavel que se collocava entre mim e a menina, mas sobre esse ponto minha mãi obstinou-se a guardar silencio. Comprehendi que tinha um segredo e que queria guardar. E' preciso que esse segredo seja muito terrivel para que minha mãi não m'o ouse revelar.

« Agora, Genoveva, o meu procedimento está explicado. Não era só a minha felicidade que era ameaçada, mas tambem a sua. Em todo o caso comprehendi que devia obedecer a minha mãi.

— Henrique, respondeu a moça tristemento e com a voz opprimida, nunca duvidei do seu coração, nunca pude suspeitar que me tornasse indifferente para o senhor; sabia o motivo por que se afastava de mim, porque a Sra. Merson me dissera quasi a mesma cousa.

— Pois que, sabia?

— Sabia, Henrique.

Ficou por momentos calado e continuou:

— Genoveva, não lhe perguntei se apezar do que lhe disse minha mãi, me continua a amar.

— Não tem o que perguntar, Henrique.

— E' verdade, porque a sua presença aqui, a causa que a trouxe á nossa casa e a maneira porque me recebeu o dizem eloquentemente. Querida Genoveva, é porque veio aqui, porque tremeu pela minha vida, que eu me atrevi a abrir-lhe o meu coração.

— Infelizmente, Henrique, uma terrivel fatalidade pesa sobre nós; amamo-nos e não nos devemos amar!

— Genoveva, minha bem amada, ha o quer que é qeu me diz que esta causa terrivel que se ergue entre nós ha de desapparecer. Se for preciso para isso um milagre, Deus ha de o fazer.

— Então, que Deus o faça, Henrique.

— Escute, Genoveva, acredito nessa voz mysteriosa que me falla e devo acreditar nella porque ante-hontem á noite, hontem todo o dia e esta manhã ainda no terreno com a espada na mão não deixou de se fazer ouvir. Dizia-me constantemente:

« Por muito temivel que seja o teu adversario, nada tens que receiar. A tua vida é sagrada, porque pertence áquella que tu amas! Não tenhas receio. Genoveva está aqui, Genoveva protege-te! Logo no começo do combate vi que o Sr. de Septeme tinha a intenção de me matar; pois bem, apezar disso não tremi. E' porque pensava em Genoveva. E a voz continuava a repetir-me: de nada receies.

⁂

Tinha chegado a hora do almoço.

A Sra. Merson tocou a campainha.

Victorina tratou de acudir ao chamado da ama.

— O meu filho já voltou? perguntou a Sra. Merson.

— Sim, senhora, ha perto de meia hora; está no escriptorio.

O rosto do Sr. Lionnet expandio-se e o pai de Genoveva deixou escapar um suspiro de allivio.

— Victorina, disse a Sra. Merson, meu filho já está trabalhando?

— Não creio, minha senhora. O Sr. Henrique conversa com uma pessoa que o esperava.

— Ah!... E quem é essa pessoa?

A criada pareceu embaraçada.

— Não sei, disse ella, se devo dizel-o á senhora e ao Sr. Lionnet.

— Diga, Victorina, diga!

— O Sr. Henrique está com a menina Genoveva.

A Sra. Merson não pôde reprimir um movimento de sorpreza e voltando-se para o Sr. Lionnet interrogou-o com o olhar.

— Ignorava que minha filha estivesse aqui, respondeu o negociante; mas não me admiro porque adivinho o motivo por que cá veio. O mesmo motivo, querida senhora, trouxe á sua casa esta manhã Genoveva e seu pai. Agora que nada temos mais que receiar, não ha motivo para lhe occultar, minha senhora, que seu filho acaba de se bater em duello.

— Meu Deus! o que está dizendo?

— A verdade, minha senhora.

— Um duello! um duello! e eu ignorava-o, Henrique conseguio occultar-me.

— Deve reconhecer, querida senhora, que seu filho não fez mal em lhe poupar essas dolorosas inquietações.

— Sim, tem razão, mas o senhor porque não me disse nada quando chegou?

— Porque vi que a senhora não sabia nada; a minha amizade pela senhora foi mais forte do que os meus receios, que consegui dissimular conversando com a senhora em outro assumpto, que tambem me tocava o coração.

— Não posso querer-lhe mal por me haver occultado esse duello. Sabe com quem meu filho se bateu?

— Sim, minha senhora; Henrique tinha por adversario o barão de Septeme.

A senhora Merson ficou toda a tremer, com os olhos espantados, sem voz, immovel como uma estatua.

Depois passou a mão pela testa e murmurou com voz surda:

— Ah! esse homem! ainda esse homem!

E correu para fóra do quarto, gritando:

— Venha, Sr. Lionnet, venha!

E penetrou como uma bomba no gabinete do filho.

Cruzaram-se logo duas exclamações:

— Henrique!

— Minha mãi!

A mãi e o filho precipitaram-se nos braços um do outro.

Genoveva tinha se retirado immediatamente para um canto da sala, onde, tremula e de cabeça baixa, parecia querer esquivar-se aos olhares da Sra. Merson.

O Sr. Lionnet entrou tambem no gabinete e deu a mão á filha.

— Ah! meu pai, disse ella, perdôe-me!

— Socega, minha filha, não te censuro.

Levando Genoveva á mãi de Henrique disse:

— Sra. Merson, minha filha receia tel-a offendido com a sua presença aqui.

— Ah! querida menina! querida menina! exclamou a mãi de Henrique.

E apertando a moça nos braços deu-lhe um beijo na testa.

Então o Sr. Lionnet agarrou na mão do moço e disse-lhe:

— Meu querido Henrique, eu e a Sra. Merson, acabamos de conversar longa e sériamente; sua mãi já não lhe prohibe que ame Genoveva.

— Ah! minha mãi! minha mãi! exclamou o moço com olhar radiante.

— Conheço o obstaculo que o separa da minha filha, meu amigo, continuou o Sr. Lionnet, mas tanto eu como a Sra. Merson, temos firme esperança que em breve deixará de existir.

Genoveva e Henrique olharam um para o outro.

Os olhos deste pareciam dizer:

— Vê que a voz mysteriosa que me falla não me engana.

— Entretanto, até nova ordem, proseguio o Sr. Lionnet, pensamos, meu querido Henrique, que deve abster-se de voltar á nossa casa. Mas renovo nesta occasião a promessa que lhe fiz, Henrique: Genoveva será sua mulher.

Os dous moços apertaram as mãos.

— Meus filhos, disse a mulher do condemnado com voz abafada pela commoção, eu os abençôo! Que Deus, que tudo póde, faça triumphar e nossa causa e lhes dê a felicidade.

Escusamos de dizer que, por ordem da ama, Victorina tinha posto logo um quarto talher na mesa.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.